

A Policia Proibiu a Realização De Comícios Em Nova Iguaçu e Caxias Em Que Falariam Deputados Estaduais e Federais

LIDA NA 2<sup>a</sup> PÁGINA

# Novo Apêlo à União Nacional Em Face Da Situação Do País

**Tribuna POPULAR**

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III

N.º 674

TERÇA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1947

## A TERCEIRA TENTATIVA DE CASSAÇÃO DOS MANDADOS TEM O MESMO VÍCIO E TERÁ O MESMO DESTINO DAS ANTERIORES

EM VEZ DE ATENTAR CONTRA OS MANDADOS, O PSD DEVERIA CUIDAR DOS ANGUSTIANTES PROBLEMAS DO PAÍS — REPRESENTANTES DO POVO FALAM, NO PALÁCIO TIRADENTES, A REPORTAGEM



Será um novo fracasso — diz o deputado Antônio Maria Corrêa

Esquecidos dos verdadeiros e graves problemas do país, insinuando no anti-comunismo cego e sistemático, que só conduz ao fascismo, os homens da direção do partido majoritário voltaram na ar.

cassaram as primeiras e outras tentativas, que tiveram a repulsa unânime de todos os democratas. Mas os sobras predominantes, a serviço dos restos da reação e do fascismo em nossa pátria, insistem e cis que o assunto — às vésperas da Conferência de Petrópolis — volta ao noticiário dos jornais.

Sobre a terceira tentativa, consubstanciada numa Lei Especial — surgida logo depois da tentativa de Lei de Segurança e como que para encobri-la — ouvimos, ontem, no Palácio Tiradentes, a opinião de vários representantes do povo brasileiro.

SERA' UM NOVO FRACASSO

O primeiro a ser abordado pela nossa reportagem foi o sr. Antônio Maria Corrêa, do Pian, que afirmou:

— A terceira tentativa de cassar mandatos resultará num novo fracasso.

CONTRA A CASSAÇÃO, COMO SEMPRE

Em seguida, na sala de café, ouvimos a opinião do sr. Mário Gomes de Barros, udenista de Alagoas:

— Estou contra a terceira tentativa de cassação de mandatos, como sempre estive contra as outras. Por que a cassação é contra a Constituição de 1946.

PROFESSORES DE UMA POLÍTICA MALA E DESONESTA

O sr. Lino Machado, do PR do Maranhão, abordado pela reportagem da TRIBUNA POPULAR,

declarou:

— Tenho a impressão de que o PSD está no meio de um clímax, do qual não poderá sair sem fugir à fria consequência desse atentado, uma e indivisível, — a do afastamento do Parlamento de tão bons representantes do povo brasileiro e tão legítimos como os representantes do povo brasileiro filiados a todos os outros partidos políticos.

O sr. Lino Machado prosseguiu:

— Tentaram uma segunda vez, pretendendo que ao Judiciário deveria cair essa missão de arrancar diplomas aos repre-



E lamentável este novo atentado contra a democracia em nossa Pátria — diz o deputado Lino Machado

sentes do povo brasileiro. Nessa ocasião os professores de Direito, eminentes professores de Direito, entre os quais os srs. Honório Monteiro e Carlos Campos, falaram apenas como professores de uma política mala e desonesta.

E conclui:

— E afinal agora estão reunidos os elementos de alto colurno do PSD e precisamente agora, com a Conferência dos Chanceleres próxima, é de imaginar-se quanto é lamentável esta atitude de tentar uma terceira vez contra a democracia renascente desse atentado, una e indivisível, — a do afastamento do Parlamento de tão bons representantes do povo brasileiro e tão legítimos como os representantes do povo brasileiro filiados a todos os outros partidos políticos.

O sr. Lino Machado prosseguiu:

— Tentaram uma segunda vez, pretendendo que ao Judiciário deveria cair essa missão de arrancar diplomas aos repre-

(Conclui na 2<sup>a</sup> pg.)

## A U.N.E. Contra a "Lei De Segurança"

VIBRANTE PROCLAMAÇÃO DA ENTIDADE MAXIMA ESTUDANTIL, NO TRANSCURSO DE MAIS UM ANIVERSARIO — «O NOSSO VEEMENTE REPÚDIO AOS QÜE DESEJAM REIMPLANTAR NO PAÍS UMA NOVA ORDEM DE SUBVERSÃO»

Transcorreu ontem o aniversário da criação dos cursos judiciais, em nosso país, data que coincide com a comemoração de mais um ano de lutas da União Nacional dos Estudantes, entidade máxima dos nossos universitários.

A propósito dessas comemorações o acadêmico Roberto Guinamão, presidente da U.N.E., lançou o manifesto que abaixo transcrevemos, e que assinala o pensamento da nossa juventude estudiosa sobre problemas políticos da atualidade:

Neste 11 de agosto, data de inauguração dos cursos judiciais do Brasil, comemorase também — e para maior jubilo da classe universitária — o dia da fundação de nossa entidade máxima.

11 de agosto, para nós, não é a pantomima das festas estandardizadas, lançamentos de pedras fundamentais ou inaugurações oficiais de retratos e bustos. Traz, antes, a memória da bravura e convicção democrática afirmada por colegas nossos, que no passado recente de 1937-38, fundaram a sede da reserva moral e o órgão de resistência democrática da mocidade — a U.N.E.

E neste 11 de agosto de 1947, quando saímos de um congresso em que pela primeira vez se elaborou um programa administrativo sintetizando as mais prementes reivindicações estudantis, programa cuja nossa missão é cumprir — queremos que as palavras desta mensagem sejam as mais serenas e claras. Não vamos agitar nem pretendemos conduzir. Falamos seu ver dívidas, grupos ou correntes. Acima de tudo, temos a preocupação fundamental de sermos coerentes com o passado e a tradição de lutas desta entidade e fôr inquebrantável dos moços nos princípios sadios de liberdade e cívismo.

Sentimos o dever de manifestar nesta hora, para todo o país, o veemente repúdio e o nosso protesto contra a calamita Lei de Segurança que procura concretizar e que representa testes dias sombrios a manifestação do inconfessável desejo de um grupo de políticos emprenha-

(Conclui na 2<sup>a</sup> pg.)

Desembargador Saboia Lima

## Mais Uma Deliberação Democrática Do TSE

REJEITADO UM PEDIDO DE ANULAÇÃO DOS DIPLOMAS DOS DEPUTADOS ESTADUAIS DE S. PAULO, ELEITOS PELO P.S.D. E PELO P.C.B. — POR SEIS VOTOS CONTRA UM, O T.S.E. MANTEVE A RESOLUÇÃO DO TRIBUNAL REGIONAL

O Tribunal Superior Eleitoral julgou ontem a reclamação do PSD, Seção de São Paulo, contra o ato do Presidente do Tribunal Regional daquele Estado, desembargador Mário Guimarães, que negou provimento, por julgá-la intempestiva à desistência do recurso pleiteando a anulação dos diplomas dos deputados estaduais eleitos sob as legendas do PSD e do PCB.

O TSE julgou em primeiro lu-

gar o processo relativo ao PSD.

Por proposta do professor Sá Filho o tribunal, antes de apreciar o mérito, discutiu sua oportunidade. O ministro Sá Filho considerou o pedido de desistência intempestivo. Acoplado nesse, votou o ministro Mário Guimarães.

Mais longe foram os ministros Ribeiro da Costa, Cunha Melo, Saboia Lima e Lafaiete de Andrade, que não tomaram conhecimento da reclamação.

Só o desembargador Rocha Lages votou pelo deferimento do pedido e pela apreciação do mérito, considerando a reclamação legal e o recurso oportuno.

Desse modo, por maioria absoluta, o TSE lomou, no caso, uma deliberação democrática e juridicamente fundamentada, ao reconhecer a legitimidade do ato do desembargador Mário Guimarães.

Mais longe foram os ministros Ribeiro da Costa, Cunha Melo, Saboia Lima e Lafaiete de Andrade, que não tomaram conhecimento da reclamação.

Resultado idêntico se observou no julgamento do processo relativo ao PCB, que teve o mesmo score de 6 x 1.



## Brigam Os Conspiradores

COSTA NETO DENUNCIA PEREIRA LYRA COMO 'RESPONSÁVEL PELA LEI TARADA'

O grupo fascista no poder está revoltado, a cada derrota que sofre, as profundas divergências que lavram no seu seio, as debilidades que o correm e o estofo moral dos homens que o compõem.

Toda a Nação é testemunha de que denunciamos como um dos autores da Lei Tarada o "professor" Pereira Lyra, conforme o classif. o sr. Costa Neto na nota distribuída pela Agência Nacional, para maior degradação do famigerado projeto de Lei de Segurança, — confirma-se que o advogado da Light é um

dos figurantes do grupo que elaborou a monstruosidade.

Entretanto, ao confessar a participação do "professor" Lyra na confecção daquele autêntico mostreiro, o sr. Costa Neto não nos dá as razões disso. Finalmente o que tem com os projetos do Ministério

(Conclui na 2<sup>a</sup> pg.)

Brigam Os Conspiradores

Emb. Benjamin Cohen, secretário adjunto de informações da O.N.U.

(Conclui na 2<sup>a</sup> pg.)

Também chegam o revere

lamento Benjamim Cohen, chefe do Departamento de Informações da ONU, que vem como observador da Organização das N.

(Conclui na 2<sup>a</sup> pg.)

SAL DE FRUTA" ENO

LAXANTE — ESTOMACAL

Estava a partida empatada por um tonto quando o zagueiro do Fluminense, tentando impedir a arremetida de Cesar sobre o arqueiro Robertinho, derubou o centro avante do América. Penalty indiscutível, como prova o sensacional flagrante acima, que, batido por Amaro, transformou-se no goal da vitória. (Noticiário na página esportiva).

Também chegam o revere

lamento Benjamim Cohen, chefe do Departamento de Informações da ONU, que vem como observador da Organização das N.

(Conclui na 2<sup>a</sup> pg.)

# Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO POMAR  
Editor-Chefe — AVDANO DO GOUVEA FERRAZ  
Carregador — WALTER WEISSBERG  
Redator — Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 207 - 13.º and.  
Telefone — 22-3070  
Administrador — Telefone — 22-2518  
Oficinas da Livraria R. 27 — Tel. 22-2361 — 22-4226  
Entrega telegráfica — TRYPOLAH  
RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS — Para o Brasil e América: anual, Cr\$ 120,00;  
semestral, Cr\$ 70,00. Número avulso: Capital, Cr\$ 0,50; interior, Cr\$ 0,60. Ass. dominical: Capital, Cr\$ 0,50; interior, Cr\$ 0,60.

## CASIMIRAS E TROPICAIS INGLESES

e nacionais das melhores fábricas. Linhos irlandeses. Compre mais barato no depósito da Rua Uruguaiana n.º 110 — 10.º andar — Sala 1.001

Frete para acom. e envio 5% de desconto.

## CASIMIRAS E TROPICAIS INGLESES

Rua Uruguaiana, 110 — n.º 1001 — O anúncio sob o título acima, publicando no domingo, dia 10, está com uma incorreção que retificamos. Na última linha no lugar de 5% deveria ser 5.

# Instalado Solenemente o Diretório De Nova Iguaçu Do P.P.P.

REPRESENTANTES DE DIVERSOS PARTIDOS E MEMBROS DAQUELA AGREMIAÇÃO POLÍTICA FALARAM NA SOLENIDADE — A POLICIA PROIBIU O COMÍCIO, DESRESPEITANDO, ASSIM, A CONSTITUIÇÃO



Um aspecto colhido durante a solenidade, quando falava o sr. Paulo Pimentel

Tivemos a oportunidade de noticiar que se realizaria domingo passado a instalação do Partido Popular Progressista em Nova Iguaçu, num grande comício, em que falariam representantes de diversos partidos e associações. Entretanto, a Secretaria de Segurança do Estado do Rio, num desrespeito flagrante à Constituição, proibiu

essa festa popular, não deixando nem mesmo que um orador falasse ao povo reunido na Praça 14 de Dezembro, pedindo para que dispersasse. Em virtude dessa arbitrariedade, foi levado a efeito num recinto fechado a solenidade da instalação do diretório local do P.P.P., que contou com a presença de grande massa popular.

## Debatido o Projeto Sobre Os Estoques Do D.N.C.

A reunião de ontem na Comissão de Indústria e Comércio — Repressão ao contrabando nas fronteiras

Sob a presidência do sr. Hugo Carneiro, reunido-se, ontem, a Comissão de Indústria e Comércio, da Câmara Federal.

OS ESTOQUES DO D.N.C. — Sobre o projeto do sr. Plínio Barreto, que regula o aproveitamento dos estoques ainda existentes do D.N.C., seu parecer o sr. Jales Machado. Concluiu com um requerimento ao Presidente da Comissão Liquidante do D.N.C. Pergunta, em primeiro lugar, qual o montante desejado por entregar os estoques de café, denominadas de equilíbrio, entregues com opção da modalidade de retenção, por tempo indeterminado, durante todo o tempo em que vigorou

## A U.N.E CONTRA A «LEI DE...»

(Conclusão da 1.ª pg.) somos a que se esboça, é mais um atestado de inequivocável incapacidade do Governo para regular as mais elementares necessidades do nosso povo e será mais uma violação impune da Carta Constitucional do país.

Repudiamos e repudaremos sempre todos os atos e medidas dos homens do Governo que não encontrarem íntima correspondência nas aspirações fundamentalmente populares e livremente manifestadas pelos processos democráticos e órgãos de opinião pública. Els por que, cumprindo os dispositivos ditados pelo X Congresso Nacional de Estudantes, em sua "Declaração de Princípios" e "Programa Administrativo", sentimos neste momento, necessário de intrinseco valor manifestar o pensamento de nossa entidade.

Estamos em nossos postos, atentos às nossas obrigações. Cuidaremos com todo o interesse dos problemas administrativos; no entanto, jamais desculparemos de nossa conduta política perante o povo e os estudantes: "Defesa da Democracia" e "Eterna Vigilância".

## SOFRE?

Usc. Herbas Medicinais do HERVANARIO MINEIRO

Fundado em 1917

RUA JORGE RUDGE, 112

Telefone: 48-1117

Prop. G. DE SEABRA

## A OS NOSSOS LEITORES

Não obteu-nos nos seguintes pontos, durante todo o dia: Central — Marquês da Gare de D. Pedro II — Abílio de Souza.

Praça Manu — Avenida Rio Branco, 4. Bares — Dentro da Estação da Cantareira.

Leopoldina — Na gare da Estação da Leopoldina, No. 100 do Tabuleiro da Babilônia.

No Praça Tiradentes — Em frente à loja Americana, Largo de S. Francisco — Em frente ao antigo Café Java.

Rua São José, 33 — Edifício. Large do Machado — Banca em frente ao n.º 293 (Açougue).

Em Niterói — Na estação das bares.

# ACORDO COMERCIAL Entre a França e a Polônia

PARIS, 11 (E.P.F.) — As conversações comerciais franco-polonesas, iniciadas a 6 de julho, entre a delegação francesa, presidida pelo senhor André Philip, ministro da Economia Nacional, e a delegação polonesa, chefiada pelo senhor Witold Mirek, ministro da Indústria e Comércio, acabam de designar as mercadorias que interessam ao intercâmbio entre os dois países.

As duas delegações concordaram em estabelecer:

1.º — um acordo sobre o intercâmbio de mercadorias durante os próximos 12 meses, e um selo de pagamento, que será pago em aplicação, provisoriamente, a partir de 1 de setembro próximo;

2.º — um acordo relativo à entrega dos materiais de equipamento que serão fornecidos

pela França, durante vários anos, em contrapartida das entregas crescentes de carvão polonês.

Por outro lado, as conferências sobre as questões financeiras prosseguem, em Paris, e serão posteriormente continuadas em Varsóvia.

## Sociais

### Aniversário

Comemorou, domingo, seu aniversário natalício o sr. Jako Braga, que foi felicitado por grande número de amigos e pessoas de sua família.

# A POLICIA DESRESPEITA O PODER JUDICIÁRIO

APESAR DE «HABEAS-CORPUS» CONCEDIDO POR UNANIMIDADE PELO SUPREMO TRIBUNAL, A POLICIA DETEVE O SR. HERSCHE SCHECHTER — NEGA A POLICIA TER EM SEU PODER AQUELE COMERCiARIO, PRESO NA CAPITAL PAULISTA

Schechter impetravam em junho de Órgão Político e Social, o sr. Paulo, foi, na última quinta-feira, e enviado para essa capital, o sr. Hersch Schechter, conselheiro de profissão, natural da Beira-Rio, casado, e residente no Brasil desde dez anos de idade.

Casado com brasileira, Schechter é pai de um filho também brasileiro.

Perguido por motivos políticos no tempo da ditadura, a polícia de Von Müller lhe processou como inciso na lei de Segurança Nacional. Assim, cumpriu a pena de 2 anos a que fôr condenado pelo infame Tribunal de Segurança.

Prevalecendo de fato de não ter nascido no Brasil, aqueles verídicos da rua da Igreja o expulsaram do território de nossa pátria.

Arrancada a anistia ao Estado Novo pelo povo, e não podendo mais subsistir qualquer processo de expulsão, Schechter, que havia época se encontrava no Uruguai, obteve no Consulado brasileiro, um passaporte e veio juntar-se à sua família, que reside na capital paulista.

Convencido de que a anistia beneficiava o jovem comerciário requereu ao Ministério da Justiça a cassação do decreto que o expulsara.

Em virtude, porém, da ameaça de assassinato da violência,

mentre das intrínsecas do projeto de aumento de imposto de consumo, que também beneficiava pequenos comerciantes. Não havia quebra de sua orientação contra o abuso das isenções concedidas a grandes empresas nacionais e estrangeiras.

Claro caso do popular "Perambucado", perseguido, caçado a bala e finalmente levado a cometer um duplo assassinato, sustentava uma estrutura econômica, que, embora, beneficiava os pequenos comerciantes.

Na ordem do dia, o sr. Crispim Sodré, dando seu apoio ao projeto que isenta as redes de dormir,

arrancada a anistia ao Estado Novo pelo povo, e não podendo mais subsistir qualquer processo de expulsão, Schechter, que havia época se encontrava no Uruguai, obteve no Consulado brasileiro, um passaporte e veio juntar-se à sua família, que reside na capital paulista.

Convencido de que a anistia beneficiava o jovem comerciário requereu ao Ministério da Justiça a cassação do decreto que o expulsara.

Em virtude, porém, da ameaça de assassinato da violência,

mentre das intrínsecas do projeto de aumento de imposto de consumo, que também beneficiava pequenos comerciantes. Não havia quebra de sua orientação contra o abuso das isenções concedidas a grandes empresas nacionais e estrangeiras.

Solidarizando-se com esse povo, que também beneficiava os pequenos comerciantes. Não havia quebra de sua orientação contra o abuso das isenções concedidas a grandes empresas nacionais e estrangeiras.

Na ordem do dia, o sr. Crispim Sodré, dando seu apoio ao projeto que isenta as redes de dormir,

arrancada a anistia ao Estado Novo pelo povo, e não podendo mais subsistir qualquer processo de expulsão, Schechter, que havia época se encontrava no Uruguai, obteve no Consulado brasileiro, um passaporte e veio juntar-se à sua família, que reside na capital paulista.

Convencido de que a anistia beneficiava o jovem comerciário requereu ao Ministério da Justiça a cassação do decreto que o expulsara.

Em virtude, porém, da ameaça de assassinato da violência,

mentre das intrínsecas do projeto de aumento de imposto de consumo, que também beneficiava pequenos comerciantes. Não havia quebra de sua orientação contra o abuso das isenções concedidas a grandes empresas nacionais e estrangeiras.

Solidarizando-se com esse povo, que também beneficiava os pequenos comerciantes. Não havia quebra de sua orientação contra o abuso das isenções concedidas a grandes empresas nacionais e estrangeiras.

Na ordem do dia, o sr. Crispim Sodré, dando seu apoio ao projeto que isenta as redes de dormir,

arrancada a anistia ao Estado Novo pelo povo, e não podendo mais subsistir qualquer processo de expulsão, Schechter, que havia época se encontrava no Uruguai, obteve no Consulado brasileiro, um passaporte e veio juntar-se à sua família, que reside na capital paulista.

Convencido de que a anistia beneficiava o jovem comerciário requereu ao Ministério da Justiça a cassação do decreto que o expulsara.

Em virtude, porém, da ameaça de assassinato da violência,

mentre das intrínsecas do projeto de aumento de imposto de consumo, que também beneficiava pequenos comerciantes. Não havia quebra de sua orientação contra o abuso das isenções concedidas a grandes empresas nacionais e estrangeiras.

Solidarizando-se com esse povo, que também beneficiava os pequenos comerciantes. Não havia quebra de sua orientação contra o abuso das isenções concedidas a grandes empresas nacionais e estrangeiras.

Na ordem do dia, o sr. Crispim Sodré, dando seu apoio ao projeto que isenta as redes de dormir,

arrancada a anistia ao Estado Novo pelo povo, e não podendo mais subsistir qualquer processo de expulsão, Schechter, que havia época se encontrava no Uruguai, obteve no Consulado brasileiro, um passaporte e veio juntar-se à sua família, que reside na capital paulista.

Convencido de que a anistia beneficiava o jovem comerciário requereu ao Ministério da Justiça a cassação do decreto que o expulsara.

Em virtude, porém, da ameaça de assassinato da violência,

mentre das intrínsecas do projeto de aumento de imposto de consumo, que também beneficiava pequenos comerciantes. Não havia quebra de sua orientação contra o abuso das isenções concedidas a grandes empresas nacionais e estrangeiras.

Solidarizando-se com esse povo, que também beneficiava os pequenos comerciantes. Não havia quebra de sua orientação contra o abuso das isenções concedidas a grandes empresas nacionais e estrangeiras.

Na ordem do dia, o sr. Crispim Sodré, dando seu apoio ao projeto que isenta as redes de dormir,

arrancada a anistia ao Estado Novo pelo povo, e não podendo mais subsistir qualquer processo de expulsão, Schechter, que havia época se encontrava no Uruguai, obteve no Consulado brasileiro, um passaporte e veio juntar-se à sua família, que reside na capital paulista.

Convencido de que a anistia beneficiava o jovem comerciário requereu ao Ministério da Justiça a cassação do decreto que o expulsara.

Em virtude, porém, da ameaça de assassinato da violência,

mentre das intrínsecas do projeto de aumento de imposto de consumo, que também beneficiava pequenos comerciantes. Não havia quebra de sua orientação contra o abuso das isenções concedidas a grandes empresas nacionais e estrangeiras.

Solidarizando-se com esse povo, que também beneficiava os pequenos comerciantes. Não havia quebra de sua orientação contra o abuso das isenções concedidas a grandes empresas nacionais e estrangeiras.

Na ordem do dia, o sr. Crispim Sodré, dando seu apoio ao projeto que isenta as redes de dormir,

arrancada a anistia ao Estado Novo pelo povo, e não podendo mais subsistir qualquer processo de expulsão, Schechter, que havia época se encontrava no Uruguai, obteve no Consulado brasileiro, um passaporte e veio juntar-se à sua família, que reside na capital paulista.

Convencido de que a anistia beneficiava o jovem comerciário requereu ao Ministério da Justiça a cassação do decreto que o expulsara.

Em virtude, porém, da ameaça de assassinato da violência,

mentre das intrínsecas do projeto de aumento de imposto de consumo, que também beneficiava pequenos comerciantes. Não havia quebra de sua orientação contra o abuso das isenções concedidas a grandes empresas nacionais e estrangeiras.

Solidarizando-se com esse povo, que também beneficiava os pequenos comerciantes. Não havia quebra de sua orientação contra o abuso das isenções concedidas a grandes empresas nacionais e estrangeiras.

Na ordem do dia, o sr. Crispim Sodré, dando seu apoio ao projeto que isenta as redes de dormir,

arrancada a anistia ao Estado Novo pelo povo, e não podendo mais subsistir qualquer processo de expulsão, Schechter, que havia época se encontrava no Uruguai, obteve no Consulado brasileiro, um passaporte e veio juntar-se à sua família, que reside na capital paulista.

Convencido de que a anistia beneficiava o jovem comerciário requereu ao Ministério da Justiça a cassação do decreto que o expulsara.

Em virtude, porém, da ameaça de assassinato da violência,

mentre das intrínsecas do projeto de aumento de imposto de consumo, que também beneficiava pequenos comerciantes. Não havia quebra de sua orientação contra o abuso das isenções concedidas a grandes empresas nacionais e estrangeiras.

Solidarizando-se com esse povo, que também beneficiava os pequenos comerciantes. Não havia quebra de sua orientação contra o abuso das isenções concedidas a grandes empresas nacionais e estrangeiras.

Na ordem do dia, o sr. Crispim Sodré, dando seu apoio ao projeto que isenta as redes de dormir,

arrancada a anistia ao Estado Novo pelo povo, e não podendo mais subsistir qualquer processo de expulsão, Schechter, que havia época se encontrava no Uruguai, obteve no Consulado brasileiro, um passaporte e veio juntar-se à sua família, que reside na capital paulista.

Convencido de que a anistia beneficiava o jovem comerciário requereu ao Ministério da Justiça a

# NOTAS E TÓPICOS

## A CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE COMÉRCIO

**ENCONTRA-SE** atualmente reunida em Genebra uma Conferência de que participam 17 países, inclusive o nosso, convocada para elaborar uma Carta Internacional de Comércio, cuja finalidade era reduzir as tarifas alfandegárias, de acordo com a política de portas abertas preconizada pelo governo norte-americano.

Mas os últimos telegramas estrangeiros indicam claramente uma mudança de rumo no conclave. Apoiados num dispositivo da Conferência anterior, realizada em Londres, a França, a Tchecoslováquia e outros países reivindicaram um aumento de suas tarifas, como compensação da desvalorização de suas moedas e da elevação dos preços de muitas mercadorias que importam. A delegação brasileira obteve igualmente uma majoração de 40% de canto sobre as tarifas fixadas em 1934, alcançando que o nosso dinheirinho, daquele ano para es, sofrer uma depreciação de 47% de canto.

Outra medida aprovada permite a conclusão de acordos provisórios entre quaisquer nações, estabelecendo-se um sistema de preferências. E assim, à custa de muita luta, vêm sendo admitidas novas cláusulas de exceção, o que vem reforçar justamente as restrições e barreiras que se pretendia clíminar.

E' evidente que apenas ao imperialismo ianque e a uns poucos países mais, interessa essa política da irrestrita liberdade de comércio. O que está acontecendo em Genebra é, portanto, coisa muito natural. Trata-se da legitima defesa, por parte dos países que lutam por sua industrialização, contra a concorrência desigual e sem escrúpulos das grandes monopólios.

## SENADOR CHAN-

### TAGISTA

EMBRAM-SE os leões de um cavalo, chamado

## TIRO AO ALVO

EGYDIO SQUEFF

O governo paraguaio reconhece oficialmente que os revolucionários batem as portas de Assunção, tendo introduzido várias súplicas nas defesas da capital. Ao mesmo tempo noticia-se que Morinigo transitiu o seu governo para a cidade de Pilar, doze quilômetros ao sul de Assunção.

Essa informação não se confirma ainda, mas é claro que Morinigo não estava disposto a repetir o gesto de Hitler, aguardando no Palácio a aeronave dos libertadores. Lembramos de passagem, entretanto, que o despotismo criou não ter segurança alguma fora de Assunção, onde ela já é perigosa. E principalmente na cidade de Pilar, que há três meses havia sido capturada pelos guerrilheiros e depois permanecido reconquistada pelos mocinguitos. O movimento de guerrilhas existe latente nas zonas do sul dominadas pelos "legítimos", as costas de Assunção, e a segurança da ditadura corria ali constante risco.

Mas o que devemos constatar diante da notícia de que os revolucionários penetraram nos subúrbios da capital paraguaia, é a manobra especulativa levada a efeito pelo comando dos insurretos, de uma grande fáscia comparável a algumas fomefânicas feitos dos generais russos na campanha de 1943 e principios de 44. Os mocinguitos interpretaram o abandono de Concepción como estorvo e descrevem a "vitória". Encontraram a cidade deserta, sem nenhum sinal de tropas. Assunção foi replicar os sinos de suas igrejas, o rádio oficial interrompeu a cada instante as transmissões para a trombeta e a faculdade "do general Morinigo", anunciar que os revolucionários batiam em fuga desordenada rumo à fronteira brasileira. Mas os revolucionários não fujiram para o norte, avançaram vitoriosamente para o sul, rumo a Assunção. O abandono de Concepción obedecia a um plano de mestes de guerra minuciosamente elaborado. Morinigo fizera espalhar que o coronel Franco, o herói do Chaco, havia sido aprisionado. O comando revolucionário não desmentiu, pois que Morinigo pretendia, talvez, era saber o paradeiro daquele chefe militar, o homem tomado por Morinigo e que aquele momento com certos os ocupava na execução do plano engenhosamente preparado, o qual venha demonstrar a grande superioridade tática-militar dos revolucionários sobre as tropas mercenárias de Morinigo.

Essa "luta" maravilhosa infligida nos generais do ditador, além de suas impotências militares, terá extraordinária semente de guerra quando Assunção passar ao domínio completo dos revolucionários, que ficará de posse da sede do governo. Significa a captação do quartel-general de uma ditadura cruel, sobrevivente da guerra contra o nazifascismo, "reverada como um quinto no Continente americano".

Saudemos na "luta" dos revolucionários uma vitória do povo paraguaio, mas antes de tudo uma conquista da democracia e dos anseios de liberdade e justiça social que encolgam as nações do continente.

Owen Brewster? E' aqui mesmo furioso rendeiro norte-americano que, há poucos meses, chamou o Brasil de "quintal dos Estados Unidos". Brewster é, no Senado americano, um dos representantes mais feroces e facinoras da mentalidade colonialista de Wall Street como representante de "trusts" e monopólios, aproveitando o seu mandato para fazer negócios em nome das companhias cujos interesses defende no momento. Pelo que se revelou numa recente acaração que ele teve com Howard Hughes, o diretor da companhia de aviação Trans World Airlines (TWA), pertence a um comitê de investigação do Senado, de que ele próprio é presidente. Numa acusaçao sensacional, Howard denunciou Brewster como chantageador, e o senador foi obrigado a renunciar. As suas imunidades parlamentares para defender-se perante o seu próprio comitê — o mesmo ante o qual Elliot Roosevelt foi chamado a depor.

A TWA é uma nova companhia de aviação, que está ameaçando a poderosa Pan American Airlines. A defesa de Hughes veio mostrar que a Pan American influía no inquérito realizado contra ele, em virtude de contratos obtidos durante a guerra, e que Brewster era, no Senado, o instrumento da companhia concorrente da TWA. As acusações de Hughes resumem-se no seguinte: que o senador Brewster, durante um almoço em Washington, em fevereiro último, lhe propôs arquivar o inquérito contra ele, se aceitasse a justiça da sua empresa TWA com a Pan American; que Brewster desejava essa justiça para dar mais força ao seu projeto de tel destinado a criar uma única companhia aérea, com o monopólio de todas as linhas dos Estados Unidos para o exterior; e que se fizera acompanhar da conversa por uma testemunha, porque lhe haviam avisado que o senador era "muito esperto".

Estas acusações, que o senador do "quintal" não conseguiu desmentir, mostram-no como um deserto, gente de monopólios, que não recua diante da chantage para melhor servir aos seus patrões. São os individuos desonestos de sua espécie que estão condutando atualmente nos Estados Unidos, as manobras contra a soberania e a independência dos países latino-americanos, especialmente o Brasil.

Do sr. Edmund Goehl — Parabéns pelo brilhante discurso pronunciado no Senado, em defesa da Constituição, contra a "Lei Tarada" que ultraja a memória dos nossos pracinhas.

Senador Luiz Carlos Prestes: Abaixo-assinados, moradores de Engenho de Dentro, congratulam-se com V. Excia. o brilhante discurso proferido no Senado, em prol da união pela democracia e o progresso, contra o fascismo e

# UNIU-SE A JUVENTUDE FRANCESA

Socialistas e Comunistas sob a bandeira de defesa da República

PARIS (Por avião — Especial para a TRIBUNA POPULAR) — Mais um golpe na reação francesa, mais uma derrota das classes socialistas que estão tornando impossível, com a sua política verga e suicida, o afastamento da classe operária do governo da França; com surpresa para Ramadier e Léo Blum a Juventude Socialista araba de universidade Juventude Republicana da França, liderada pelos comunistas, para a luta em comum pela democracia com vistas a uma vida melhor. O pacto de unidade foi assinado por Léo Figuié-

res em nome da União da Juventude Republicana e por Rousseau, secretário geral da Juventude Socialista.

O manifesto conjunto publicado pelas duas principais organizações de jovens da França diz, entre outras coisas, o seguinte:

"Os trabalhadores suportam condições de vida cada vez mais difíceis; seu poder aquisitivo já reduzido, diminui sem cessar por efeito da ofensiva dos trusts e monopólios contra os salários e das medidas governamentais (plano Ramadier-Schuman).

As liberdades democráticas são ameaçadas pela reagrupação das forças reacionárias nos quadros do R. P. F. (organização de De Gaulle) e de outras ligas neo-fascistas, que encontram seus cúmplices diretos inclusive no seio das forças armadas. Prende-se militarizar a Juventude e os créditos militares aumentam constantemente.

Diante dessas ameaças a Juventude laboriosa considera que sua unidade de ação, solidamente estabelecida, é o meio mais eficaz para uma luta efetiva em favor da liberdade e do progresso".

Entre as reivindicações dos jovens agora unidos numa frente única figuram a redução dos créditos militares, a paz com o Viet-Nam e a ajuda ao povo grego.

A questão dos créditos militares, diretamente ligada à guerra colonial contra a antiga Indo-China, é uma das que mais empolgam agora a França, de modo que se revela que os aumentos de impostos recentemente decretados se destinam, em grande parte, a financiar essas operações na Ásia. A França, por causa dessa guerra inglesa e de agressão, está gastando 41% do seu orçamento com seus ministérios militares. Mais de 10.000 franceses já morreram "lá bas" em proveito, unicamente dos exploradores da antiga colônia francesa. Foi por não concordar com o prosseguimento dessa guerra, que está arruinando a França, que o Partido Comunista foi afastado do governo.

## CONGRATULA-SE O POVO COM PRESTES

De S. João da Boa Vista foi enviado ao Senador Luiz Carlos Prestes o seguinte telegrama:

— Venho congratular-me com o companheiro Luiz Carlos Prestes pelo seu recente discurso no Senado, o qual reputo intensamente no seio do povo, por suas palavras escaladoras e decisivas nessa hora tão grave por que atravessa a nossa Pátria. (as.)

Do sr. Edmund Goehl — Parabéns pelo brilhante discurso pronunciado no Senado, em defesa da Constituição, contra a "Lei Tarada" que ultraja a memória dos nossos pracinhas.

Senador Luiz Carlos Prestes: Abaixo-assinados, moradores de Engenho de Dentro, congratulam-se com V. Excia. o brilhante discurso proferido no Senado, em prol da união pela democracia e o progresso, contra o fascismo e

a bancarrota financeira. (as.) Helena Valim-Jacóbia, Gordinha Barros, Campbell, Leon Hochman, Leme Pestana, Augusto Pestana, Celia Amorim Gonçalves, Léa Pestana, Eredites Goehl Nogueira, Angelina Moraes Soárez, Franceline Gonçalves e Therezinha de Jesus Werneck Soárez.

Do sr. Edmund Goehl — Parabéns pelo brilhante discurso pronunciado no Senado, em defesa da Constituição, contra a "Lei Tarada" que ultraja a memória dos nossos pracinhas.

Senador Luiz Carlos Prestes: Abaixo-assinados, moradores de Engenho de Dentro, congratulam-se com V. Excia. o brilhante discurso proferido no Senado, em prol da união pela democracia e o progresso, contra o fascismo e

o imperialismo ianque.

Senador Luiz Carlos Prestes: Abaixo-assinados, moradores de Engenho de Dentro, congratulam-se com V. Excia. o brilhante discurso proferido no Senado, em prol da união pela democracia e o progresso, contra o fascismo e

o imperialismo ianque.

Senador Luiz Carlos Prestes: Abaixo-assinados, moradores de Engenho de Dentro, congratulam-se com V. Excia. o brilhante discurso proferido no Senado, em prol da união pela democracia e o progresso, contra o fascismo e

o imperialismo ianque.

Senador Luiz Carlos Prestes: Abaixo-assinados, moradores de Engenho de Dentro, congratulam-se com V. Excia. o brilhante discurso proferido no Senado, em prol da união pela democracia e o progresso, contra o fascismo e

o imperialismo ianque.

Senador Luiz Carlos Prestes: Abaixo-assinados, moradores de Engenho de Dentro, congratulam-se com V. Excia. o brilhante discurso proferido no Senado, em prol da união pela democracia e o progresso, contra o fascismo e

o imperialismo ianque.

Senador Luiz Carlos Prestes: Abaixo-assinados, moradores de Engenho de Dentro, congratulam-se com V. Excia. o brilhante discurso proferido no Senado, em prol da união pela democracia e o progresso, contra o fascismo e

o imperialismo ianque.

Senador Luiz Carlos Prestes: Abaixo-assinados, moradores de Engenho de Dentro, congratulam-se com V. Excia. o brilhante discurso proferido no Senado, em prol da união pela democracia e o progresso, contra o fascismo e

o imperialismo ianque.

Senador Luiz Carlos Prestes: Abaixo-assinados, moradores de Engenho de Dentro, congratulam-se com V. Excia. o brilhante discurso proferido no Senado, em prol da união pela democracia e o progresso, contra o fascismo e

o imperialismo ianque.

Senador Luiz Carlos Prestes: Abaixo-assinados, moradores de Engenho de Dentro, congratulam-se com V. Excia. o brilhante discurso proferido no Senado, em prol da união pela democracia e o progresso, contra o fascismo e

o imperialismo ianque.

Senador Luiz Carlos Prestes: Abaixo-assinados, moradores de Engenho de Dentro, congratulam-se com V. Excia. o brilhante discurso proferido no Senado, em prol da união pela democracia e o progresso, contra o fascismo e

o imperialismo ianque.

Senador Luiz Carlos Prestes: Abaixo-assinados, moradores de Engenho de Dentro, congratulam-se com V. Excia. o brilhante discurso proferido no Senado, em prol da união pela democracia e o progresso, contra o fascismo e

o imperialismo ianque.

Senador Luiz Carlos Prestes: Abaixo-assinados, moradores de Engenho de Dentro, congratulam-se com V. Excia. o brilhante discurso proferido no Senado, em prol da união pela democracia e o progresso, contra o fascismo e

o imperialismo ianque.

Senador Luiz Carlos Prestes: Abaixo-assinados, moradores de Engenho de Dentro, congratulam-se com V. Excia. o brilhante discurso proferido no Senado, em prol da união pela democracia e o progresso, contra o fascismo e

o imperialismo ianque.

Senador Luiz Carlos Prestes: Abaixo-assinados, moradores de Engenho de Dentro, congratulam-se com V. Excia. o brilhante discurso proferido no Senado, em prol da união pela democracia e o progresso, contra o fascismo e

o imperialismo ianque.

Senador Luiz Carlos Prestes: Abaixo-assinados, moradores de Engenho de Dentro, congratulam-se com V. Excia. o brilhante discurso proferido no Senado, em prol da união pela democracia e o progresso, contra o fascismo e

o imperialismo ianque.

Senador Luiz Carlos Prestes: Abaixo-assinados, moradores de Engenho de Dentro, congratulam-se com V. Excia. o brilhante discurso proferido no Senado, em prol da união pela democracia e o progresso, contra o fascismo e

o imperialismo ianque.

Senador Luiz Carlos Prestes: Abaixo-assinados, moradores de Engenho de Dentro, congratulam-se com V. Excia. o brilhante discurso proferido no Senado, em prol da união pela democracia e o progresso, contra o fascismo e

o imperialismo ianque.

Senador Luiz Carlos Prestes: Abaixo-assinados, moradores de Engenho de Dentro, congratulam-se com V. Excia. o brilhante discurso proferido no Senado, em prol da união pela democracia e o progresso, contra o fascismo e

o imperialismo ianque.

Senador Luiz Carlos Prestes: Abaixo-assinados, moradores de Engenho de Dentro, congratulam-se com V. Excia. o brilhante discurso proferido no Senado, em prol da união pela democracia e o progresso, contra o fascismo e

o imperialismo ianque.

Senador Luiz Carlos Prestes: Abaixo-assinados, moradores de Engenho de Dentro, congratulam-se com V. Excia. o brilhante discurso proferido no Senado, em prol da união pela democracia e o progresso, contra o fascismo e

o imperialismo ianque.

Senador Luiz Carlos Prestes: Abaixo-assinados, moradores de Engenho de Dentro, congratulam-se com V. Excia. o brilhante discurso proferido no Senado, em prol da união pela democracia e o progresso, contra o fascismo e

o imperialismo ianque.

Senador Luiz Carlos Prestes: Abaixo-assinados, moradores de Engenho de Dentro, congratulam-se com V. Excia. o brilhante discurso proferido no Senado, em prol da união pela democracia e o progresso, contra o fascismo e

o imperialismo ianque.

Senador Luiz Carlos Prestes: Abaixo-assinados, moradores de Engenho de Dentro, congratulam-se com V. Excia. o brilhante discurso proferido no Senado, em prol da união pela democracia e o progresso, contra o fascismo e

o imperialismo ianque.

Senador Luiz Carlos Prestes: Abaixo-assinados, moradores de Engenho de Dentro, congratulam-se com V. Excia. o brilhante discurso proferido no Senado, em prol da união pela democracia e o progresso, contra o fascismo e

## MISÉRIAS E VEXAMES PARA UM TRABALHADOR DA LIGHT COM 21 ANOS DE SERVIÇOS

Acidentado em serviço, o fiscal está recebendo Cr\$ 336,00 para sustentar 8 filhos — A empresa recusou-lhe o auxílio que pediu

A exploração a que a Light submete seus 27.000 trabalhadores se manifesta sob todas as formas possíveis: salários de fome, condições de trabalho as mais pessas, injustiças e perseguições para aqueles que ousam erguer a voz para defender os seus direitos. A herética greve a que foram levados pela ganância e intranqüilidade da empresa é, consequência de um ano passado de lutas públicas as justas razões pelas quais aqueles trabalhadores usaram do recurso extremo da greve como única forma de lutar contra a miséria que reina em suas lares enquanto que os cofres dos empregadores transbordavam ouro para a sua metrâz do Canadá.

Ontem, tivemos em nossa redação mais prova dos métodos desumanos que a empresa imperialista usa no tratamento com seus empregados. O fiscal Olímpio Alves de Lima veio à nossa redação relatar a situação de miséria em que se encontra.

Tem de 21 anos de serviços prestados à empresa e ganha atualmente, com os aumentos da "Paraboléa" e da "Tabela da Vítória", Cr\$ 1.500,00 por mês. Há três meses, passados foi agradado em serviço por um trecho fiscal, que lhe vibrou profunda punhalada no braço esquerdo. Em consequência disso, além dos sofrimentos e da quase paralisação do braço atingido, não pode ainda retomar a sua atividade normal. Está recebendo do seguro de acidentes a quantia de Cr\$ 336,00, com a qual não lhe é possível alimentar os 8 filhos que tem. Se estivesse doente, a situação não seria tão negra, pois que estaria recebendo 1.200 cruzeiros da Caixa.

Há pouco tempo, contou-nos, não sabendo mais para que lado se virar, resolveu botar a vergonha de lado e fazer um requerimento à direção da empresa contando a sua miséria e mendigando um auxílio. Mas, é um desqueles que participou ativamente da campanha da "Tabela da Vítória" e, naturalmente, tomou parte no movimento grevista. Está na lista negra dos senhores da "canadense" e passou pelo vexame da vez o seu pedido de auxílio sequeramente recusado, quando pedidos idênticos, partidos de elementos mais

**Contra a injusta transferência do dr. Milton Lobato**

Protestando contra a transferência do dr. Milton Lobato, devido a competência médica do Sindicário Cardoso Fontes, em Juiz de Fora, dosses das benfeitorias do IPASE, internados no Hospital Sanatório, enviaram ao presidente do Instituto de Aposentadorias dos Bancários, o seguinte telegrama: "Beneficiários do IPASE, internados no Sanatório Cardoso Fontes, solidários com os seus colegas bancários, vêm, confianteamente, solicitar de V. S., regravação do ato de transferência do dr. Milton Lobato, vigorosa expressão da cidadania e admirado por todos os internados. Seguem-se 48 assinaturas".



Oculos com grau, bi-focais e lentes coloridas — Entregam-se no mesmo dia. Remessa pelo Reembolso Postal.

**JOALHERIA PASCHOAL**

Avenida Rio Branco, 114

**CONHECE O NOSSO SISTEMA DE VENDAS SEM FIADOR?**

PROCURE CONHECER HOJE MESMO AVENIDA GRAÇA ARANHA, 19 — 5.º — S/ 504

**LYRA — Alfaiate**

## O T.R.T. Concedeu Aos Padeiros De Petrópolis o Aumento De 25 %

**GANHAM SALARIOS DE FOME E O AUMENTO NAO SATISFAZ AO MÍNIMO NECESSARIO — OS AUMENTOS SERAO CALCULADOS SOBRE OS SALARIOS VIGORANTES EM DEZEMBRO DE 1945 — CONDICIONADOS A 100% DE ASSISTIDUDADE**

Na tarde de ontem, o Tribunal Regional do Trabalho, concedeu o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitoria, de Petrópolis, contra os empregadores, que rolava há vários meses naquele Tribunal.

Com participação de todos os juizes, o julgamento foi iniciado com a leitura do relatório, feita pelo sr. Paiva Fernandes, representante da classe patronal naquele Tribunal. Através da sua leitura ficou constatado também os confeiteiros e padariares de Petrópolis obtido o último aumento de salários, aliás insignificante, em março de 1945, através de um acordo direto com os empregadores. A partir dessa data nada mais conseguiram. E, com a crescente elevação do custo da vida, tiveram cada vez mais reduzido o seu poder aquisitivo, ficando muitos a morrerem de fome com os salários atuais, que em média, não ultrapassam de Cr\$ 400,00, mensais, sendo os maiores apenas de Cr\$ 750,00.

«HOJE» — UM MATUTINO A SERVICO DO PROLETARIADO  
«HOJE» — UM JORNAL EM DEFESA DOS «SEM TERRA»  
«HOJE» — JORNAL DO POVO A SERVICO DA DEMOCRACIA

Nas bancas da Avenida Rio Branco



Marceneiros das fábricas Alberg & Veil, José Bertland e Móveis Rodrigues, quando em nossa redação protestaram contra a intervenção em seu Sindicato.

## CLAMAM PELO IMEDIATO PAGAMENTO DO REPOUSO REMUNERADO

**MARceneiros de TRES FIRMAS VISITAM A NOSSA REDAÇÃO E HIPOTECAM A SUA SOLIDARIEDADE AO MANIFESTO LANÇADO PELA COMISSAO DE DEFESA DO SINDICATO — REPULSA A LEI TARADA — «TODOS DEVEM LUTAR PELO SOEGRIMENTO DO MOVIMENTO OPERARIO»**

Góis, Alvaro Ferreira Gomes, Luis Antônio Alves, Albino Hora e Roberto Moreira eram os membros desta comissão.

Em ligeira palestra com a nossa reportagem, o marceneiro Ramônio Silveira Góis recordou a necessidade do levantamento do movimento sindical, a fim de que possa estreitar-se, mais ainda, a cooperação entre empregados e empregadores.

— Precisamos de um aumento de salários, pois, percebemos variações salariais de fome — adiantou-nos o marceneiro Idílio Fonseca.

**APOIO AO MANIFESTO LANÇADO PELA COMISSAO DE DEFESA DO SINDICATO**

Claudio Conde, antigo membro do Conselho Fiscal do Sindicato, destaca o apoio que os trabalhadores da fábrica Bertland ofereceram ao manifesto lançado pela Comissão de Defesa do Sindicato. Adriano, que, ao tempo da antiga direção, as contas e escrituras do Sindicato sempre andaram em dia e que o único motivo, aliás, injusto, da ilegal intervenção, foi encontrado no fato de o Sindicato reconhecer, como entidade máxima do proletariado brasileiro, a Confederação dos Trabalhadores do Brasil.

Os seus companheiros de trabalho já se manifestaram também, contra a Lei de Segurança e contra o processo que se forja contra o senador mais votado na Capital da República, o patriota Luiz Carlos Prestes.

Claudio Conde encerrou as suas declarações, fazendo um apelo aos seus companheiros, no sentido de não abandonarem o Sindicato, continuando, pois, a pagarem as suas respectivas mensalidades.

**DOIS EMPREGADOS NO CINHO AGREGUE DO PÃO DE ACCAR — O advogado do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, que é o suscrito, já contestou as razões apresentadas pelo advogado da empregadora. Agora o processo deverá prosseguir, e ser determinada para breve a data do novo julgamento.**

**DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO — A nova audiência da conciliação será realizada amanhã, às 14 h, no T.R.T. A boa vontade demonstrada pelos representantes de vários sindicatos patronais, que se fizeram representar na audiência da conciliação indica a possibilidade de serem estabelecidas, as bases de um acordo amigável a ser ultimado na próxima audiência.**

**DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA — A 28 do mês p. p. foi remetido à Procuradoria Regional para receber parecer. Ainda não foi devolvido à secretaria do T.R.T.**

**DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CHAPEUS, GUARDA-CHUVAS E BENGALAS — Em 31 de mês p. p. foi remetido ao relator, Juiz Tostes Malta.**

**DOS EMPREGADOS EM HOTÉIS, RESTAURANTES E SIMILARES — Esgotou-se o prazo regimental para as partes apresentarem razões. O processo deverá ser remetido à Procuradoria Regional para receber parecer. Ainda não foi devolvido à secretaria do T.R.T.**

**DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFETARIA — Ainda não foi realizada a perícia na escrita das empresas suscidas, para ser apurada a verdadeira situação das mesmas, que alegam não poderem arcar com os onus de qualquer aumento de salários que seja arbitrado pelo T.R.T.**

**NO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**

**DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE CARRIS URBANOS DE PELOTAS — O julgamento dos trabalhadores em panificação e confetaria está em pauta para o dia 15 do corrente, no Tribunal Regional do Trabalho.**

**DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**

**DOS TRABALHADORES EM PANIFICAÇÃO E CONFETARIA — Ainda não foi realizada a perícia na escrita das empresas suscidas, para ser apurada a verdadeira situação das mesmas, que alegam não poderem arcar com os onus de qualquer aumento de salários que seja arbitrado pelo T.R.T.**

**DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**

**DOS TRABALHADORES EM PANIFICAÇÃO E CONFETARIA — Ainda não foi realizada a perícia na escrita das empresas suscidas, para ser apurada a verdadeira situação das mesmas, que alegam não poderem arcar com os onus de qualquer aumento de salários que seja arbitrado pelo T.R.T.**

**DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**

**DOS TRABALHADORES EM PANIFICAÇÃO E CONFETARIA — Ainda não foi realizada a perícia na escrita das empresas suscidas, para ser apurada a verdadeira situação das mesmas, que alegam não poderem arcar com os onus de qualquer aumento de salários que seja arbitrado pelo T.R.T.**

**DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**

**DOS TRABALHADORES EM PANIFICAÇÃO E CONFETARIA — Ainda não foi realizada a perícia na escrita das empresas suscidas, para ser apurada a verdadeira situação das mesmas, que alegam não poderem arcar com os onus de qualquer aumento de salários que seja arbitrado pelo T.R.T.**

**DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**

**DOS TRABALHADORES EM PANIFICAÇÃO E CONFETARIA — Ainda não foi realizada a perícia na escrita das empresas suscidas, para ser apurada a verdadeira situação das mesmas, que alegam não poderem arcar com os onus de qualquer aumento de salários que seja arbitrado pelo T.R.T.**

**DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**

**DOS TRABALHADORES EM PANIFICAÇÃO E CONFETARIA — Ainda não foi realizada a perícia na escrita das empresas suscidas, para ser apurada a verdadeira situação das mesmas, que alegam não poderem arcar com os onus de qualquer aumento de salários que seja arbitrado pelo T.R.T.**

**DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**

**DOS TRABALHADORES EM PANIFICAÇÃO E CONFETARIA — Ainda não foi realizada a perícia na escrita das empresas suscidas, para ser apurada a verdadeira situação das mesmas, que alegam não poderem arcar com os onus de qualquer aumento de salários que seja arbitrado pelo T.R.T.**

**DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**

**DOS TRABALHADORES EM PANIFICAÇÃO E CONFETARIA — Ainda não foi realizada a perícia na escrita das empresas suscidas, para ser apurada a verdadeira situação das mesmas, que alegam não poderem arcar com os onus de qualquer aumento de salários que seja arbitrado pelo T.R.T.**

**DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**

**DOS TRABALHADORES EM PANIFICAÇÃO E CONFETARIA — Ainda não foi realizada a perícia na escrita das empresas suscidas, para ser apurada a verdadeira situação das mesmas, que alegam não poderem arcar com os onus de qualquer aumento de salários que seja arbitrado pelo T.R.T.**

**DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**

**DOS TRABALHADORES EM PANIFICAÇÃO E CONFETARIA — Ainda não foi realizada a perícia na escrita das empresas suscidas, para ser apurada a verdadeira situação das mesmas, que alegam não poderem arcar com os onus de qualquer aumento de salários que seja arbitrado pelo T.R.T.**

**DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**

**DOS TRABALHADORES EM PANIFICAÇÃO E CONFETARIA — Ainda não foi realizada a perícia na escrita das empresas suscidas, para ser apurada a verdadeira situação das mesmas, que alegam não poderem arcar com os onus de qualquer aumento de salários que seja arbitrado pelo T.R.T.**

**DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**

**DOS TRABALHADORES EM PANIFICAÇÃO E CONFETARIA — Ainda não foi realizada a perícia na escrita das empresas suscidas, para ser apurada a verdadeira situação das mesmas, que alegam não poderem arcar com os onus de qualquer aumento de salários que seja arbitrado pelo T.R.T.**

**DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**

**DOS TRABALHADORES EM PANIFICAÇÃO E CONFETARIA — Ainda não foi realizada a perícia na escrita das empresas suscidas, para ser apurada a verdadeira situação das mesmas, que alegam não poderem arcar com os onus de qualquer aumento de salários que seja arbitrado pelo T.R.T.**

**DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**

**DOS TRABALHADORES EM PANIFICAÇÃO E CONFETARIA — Ainda não foi realizada a perícia na escrita das empresas suscidas, para ser apurada a verdadeira situação das mesmas, que alegam não poderem arcar com os onus de qualquer aumento de salários que seja arbitrado pelo T.R.T.**

**DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**

**DOS TRABALHADORES EM PANIFICAÇÃO E CONFETARIA — Ainda não foi realizada a perícia na escrita das empresas suscidas, para ser apurada a verdadeira situação das mesmas, que alegam não poderem arcar com os onus de qualquer aumento de salários que seja arbitrado pelo T.R.T.**

**DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**

**DOS TRABALHADORES EM PANIFICAÇÃO E CONFETARIA — Ainda não foi realizada a perícia na escrita das empresas suscidas, para ser apurada a verdadeira situação das mesmas, que alegam não poderem arcar com os onus de qualquer aumento de salários que seja arbitrado pelo T.R.T.**

**DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**

**DOS TRABALHADORES EM PANIFICAÇÃO E CONFETARIA — Ainda não foi realizada a perícia na escrita das empresas suscidas, para ser apurada a verdadeira situação das mesmas, que alegam não poderem arcar com os onus de qualquer aumento de salários que seja arbitrado pelo T.R.T.**

**DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**

**DOS TRABALHADORES EM PANIFICAÇÃO E CONFETARIA — Ainda não foi realizada a perícia na escrita das empresas suscidas, para ser apurada a verdadeira situação das mesmas, que alegam não poderem arcar com os onus de qualquer aumento de salários que seja arbitrado pelo T.R.T.**

**DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**

**DOS TRABALHADORES EM PANIFICAÇÃO E CONFETARIA — Ainda não foi realizada a perícia na escrita das empresas suscidas, para ser apurada a verdadeira situação das mesmas, que alegam não poderem arcar com os onus de qualquer aumento de salários que seja arbitrado pelo T.R.T.**

**DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**

**DOS TRABALHADORES EM PANIFICAÇÃO E CONFETARIA — Ainda não foi realizada a perícia na escrita das empresas suscidas, para ser apurada a verdadeira situação das mesmas, que alegam não poderem arcar com os onus de qualquer aumento de salários que seja arbitrado pelo T.R.T.**

**DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**

**DOS TRABALHADORES EM PANIFICAÇÃO E CONFETARIA — Ainda não foi realizada a perícia na escrita das empresas suscidas, para ser apurada a verdadeira situação das mesmas, que alegam não poderem arcar com os onus de qualquer aumento de salários que seja arbitrado pelo T.R.T.**

**DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**

**DOS TRABALHADORES EM PANIFICAÇÃO E CONFETARIA — Ainda não foi realizada a perícia na escrita das empresas suscidas, para ser apurada a verdadeira situação das mesmas, que alegam não poderem arcar com os onus de qualquer aumento de salários que seja arbitrado pelo T.R.T.**

**DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**

# Os Camponeses De Vargem Grande Querem Terra Para Lavrar

AGUA, LUZ, TRANSPORTE, CRÉDITO E MAQUINARIA, OS PROBLEMAS QUE VAM LOGO A SEGUIR — PODERIAM ABASTECER TODO O DISTRITO FEDERAL — POR 50 CENTAVOS UMA DÚZIA DE BANANAS — O DEPUTADO AGOSTINHO DE OLIVEIRA VISITA O LOCAL, EM COMPANHIA DA NOSSA «REPORTAGEM-COMANDO»

Os passageiros não reclamavam, sequer. Declaram contra quem? O chameiro não tinha culpa que os ônibus estivessem tão rebentados, pedindo concerto; nem que a estrada de Guaratiba fosse aquela miséria de estrada, cheia de pedras e buracos...

O ônibus mais parecia uma gaiola, onde os camponeses de Vargem Grande, Vargem Pequena, Guaratiba e rontal, se espremiam, na luta por melhor locomoção. No íntimo, era que eles deviam estar revoltados! Um libertavam o braço com esforço, a língua de colar a mão espremida sobre a testa cheia de suor, afastando para longe o desespero.

Naquele domingo, o deputado Agostinho de Oliveira viajou, também, pela Estrada do Guaratiba, acompanhando a reportagem da TRIBUNA POPULAR, que ia tomar conhecimento dos problemas que atingem os camponeses de Vargem Grande.

AGUA E LUZ  
«Comando» saiu de frente da casa do camponês Antônio Cruz. Era um velho morador de Vargem Grande. Começou a trabalhar naqueles terras quando aquilo ainda era um pantano. Foi lá por volta de 1917. Dizia-se que iam nortear-las até a ponte, e ele ficou «enfaticado» por aquelas terras onde dava de tudo. Hoje, trinta anos depois que ele se localizou em Vargem Grande, a luta ainda é o lampejo de questione.

— Tão velho como o problema da luz e do agua — afirmou.

E conta-nos muita coisa acerca desse problema que atinge todos os que lavram aquelas terras, desde Vargem Pequena até o Pontal. Genuíno que bebe agua suja do rio da Divisa, onus que as granjas do «eu» Viana e do «eu» Martins fazem despejos...

— E o problema é tão simples... — afirmou-nos Antônio Cruz.

Bastava que o Prefeito fizesse a capilação daquele rio Morto, (no que não gastaria mais de duzentos mil cruzados) e o problema da água ficaria resolvido. A distância em que fica o rio do centro habitado não vai além de três quilômetros.

— Mas, nem a ponte sobre o Rio Divisa eles mandaram construir... E noto que este é um problema de vital importância para o abastecimento do Distrito Federal, pois por ali trazem inúmeros caminhões...

O PROBLEMA DA TERRA  
O principal problema de Vargem Grande é, porém, o mesmo problema que atinge milhões de camponeses, em todo o Brasil. É o problema da terra.

— Ninguém se aventura a plantar na terra dos outros... Geralmente o lavrador, quando rendeiro, meire, tareleiro, ou simples empregado, não se aventura a fazer grandes plantações. Tem medo que o dono da terra o expulse, depois que a plantação estiver crescida. Limita-se, assim, à pequena lavra, fioce de ser arrancada a qualquer momento.

João Magalhães, que lava há muitos anos seus três alqueires de terra, confirma os dizeres de Antônio Cruz.

— Ninguém quer trabalhar em terra alheia... Eu quando não tinha terra plantava sómente para não morrer. Depois que conquistei meu pedaço de terra, o sr. pode ver isso só como é que anda.

Recentemente, as terras do João Magalhães, a despeito de terem sido castigadas, o ano passado, com a tromba d'água, estavam cheias de bananeiras, laranjeiros, arrozais, verduras e legumes.

**PURO LINHO**  
ESCOLHA O SEU CORTE DE PURO LINHO,  
EM DIVERSAS CORES  
**6 metros por Cr\$ 155,00**  
RUA DA ALFANDEGA, 249  
SÓ ATÉ O DIA 20 DO CORRENTE

## “O Caminho Mais Curto Para a Volta à Ditadura”

PROTESTAM CONTRA A «LEI TARADA» OS ESTUDANTES DA FACULDADE DE MEDICINA DE S. PAULO — A MOÇÃO DO CENTRO ACADÉMICO OSWALDO CRUZ

dade de Direito de São Paulo, e chega-nos agora a notícia de mais uma manifestação de protesto dos estudantes paulistas contra essa criminosa manobra dos fascistas ainda no Governo.

Em recente assembleia geral do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz, da Faculdade de Medicina de São Paulo, os estudantes do tradicional estabelecimento de ensino aprovaram por unanimidade a moção que abaixo transcrevemos:

“Os estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, por intermédio do Centro Acadêmico ‘Oswaldo Cruz’, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, considerando:

que o projeto da Lei de Segurança Nacional é um atentado à mais elementares garantias que a Constituição de setembro de 1946 nos assegurou;

que a censura prévia, por ela prevista, é um atentado à liberdade de imprensa, à liberdade de pensamento e de palavra;

que eleva a dever o crime repugnante de delação num afronta à nossa cultura jurídica;

que nos latentes garantias asseguradas aos trabalhadores pela Consolidação das Leis do Trabalho;

que tal projeto é o caminho mais curto para o retorno à ditadura;

que lutaremos, com os demais estudantes paulistas,

comem todo o arrojo que planejamos, porque apesar uns ou outros se aventura a cultivar a seca cereal. Quase ninguém quer plantar porque o beneficiamento é muito difícil. Basta dizer que este ano vou dar quase todo o meu arroz aos burros e aos porcos.

E finaliza:

— Se o Estado distribuisse as terras da “Baixada” com os camponeses, o sr. iria ver como esse problema de abastecimento seria resolvido.

### AS GRANDES DESGRAÇAS

João Magalhães discute, agora, com o deputado Agostinho de Oliveira, sobre o que ele considera as grandes desgraças da lavra local:

— A gente tem de plantar tudo com as mãos. O Ministério da Agricultura não fornece máquinas... Os passarinhos

quiseram, distribuir as terras da baixada com os pequenos lavradores:

— Toda essa terra é do governo. Essa história do Banco de Crédito Móvel só tapeia os trouxas. Eu tenho documentos que provam que as terras eram d'el. Vitoria da Ba, que dou, por “semaria”, ao Mosteiro de São Bento, a fim de que este mandasse rezar missas por alma do marido e construirasse capelas. As missas o Mosteiro podia ter mandado rezar... Quanto às capelas nunca construiu. Depois, o Mosteiro vendeu a “posse” da terra e não a terra (pois recebera de testamento) ao Engenho Central, de quem o Banco de Crédito Móvel ter comprado. Logo, as terras são do Governo, que as poderá reaver, a qualquer momento.

### AS TERRAS DA “BAIXADA” SÃO DO GOVERNO

O depoimento de Antônio Cruz, nesse sentido, é valioso. Depois de falar sobre a demoração do crédito dos 50 milhões, que até hoje não foi posto em prática, ele explica que o governo municipal poderia, se

quisesse, distribuir as terras

da baixada com os pequenos lavradores:

— Toda essa terra é do governo. Essa história do Banco de Crédito Móvel só tapeia os trouxas. Eu tenho documentos que provam que as terras eram d'el. Vitoria da Ba, que dou, por “semaria”, ao Mosteiro de São Bento, a fim de que este mandasse rezar missas por alma do marido e construirasse capelas. As missas o Mosteiro podia ter mandado rezar... Quanto às capelas nunca construiu. Depois, o Mosteiro vendeu a “posse” da terra e não a terra (pois recebera de testamento) ao Engenho Central, de quem o Banco de Crédito Móvel ter comprado. Logo, as terras são do Governo, que as poderá reaver, a qualquer momento.

As GRANDES DESGRAÇAS

João Magalhães discute, agora, com o deputado Agostinho de Oliveira, sobre o que ele considera as grandes desgraças da lavra local:

— A gente tem de plantar tudo com as mãos. O Ministério da Agricultura não fornece máquinas... Os passarinhos

quiseram, distribuir as terras

da baixada com os pequenos lavradores:

— Toda essa terra é do governo. Essa história do Banco de Crédito Móvel só tapeia os trouxas. Eu tenho documentos que provam que as terras eram d'el. Vitoria da Ba, que dou, por “semaria”, ao Mosteiro de São Bento, a fim de que este mandasse rezar missas por alma do marido e construirasse capelas. As missas o Mosteiro podia ter mandado rezar... Quanto às capelas nunca construiu. Depois, o Mosteiro vendeu a “posse” da terra e não a terra (pois recebera de testamento) ao Engenho Central, de quem o Banco de Crédito Móvel ter comprado. Logo, as terras são do Governo, que as poderá reaver, a qualquer momento.

As GRANDES DESGRAÇAS

João Magalhães discute, agora, com o deputado Agostinho de Oliveira, sobre o que ele considera as grandes desgraças da lavra local:

— A gente tem de plantar tudo com as mãos. O Ministério da Agricultura não fornece máquinas... Os passarinhos

quiseram, distribuir as terras

da baixada com os pequenos lavradores:

— Toda essa terra é do governo. Essa história do Banco de Crédito Móvel só tapeia os trouxas. Eu tenho documentos que provam que as terras eram d'el. Vitoria da Ba, que dou, por “semaria”, ao Mosteiro de São Bento, a fim de que este mandasse rezar missas por alma do marido e construirasse capelas. As missas o Mosteiro podia ter mandado rezar... Quanto às capelas nunca construiu. Depois, o Mosteiro vendeu a “posse” da terra e não a terra (pois recebera de testamento) ao Engenho Central, de quem o Banco de Crédito Móvel ter comprado. Logo, as terras são do Governo, que as poderá reaver, a qualquer momento.

As GRANDES DESGRAÇAS

João Magalhães discute, agora, com o deputado Agostinho de Oliveira, sobre o que ele considera as grandes desgraças da lavra local:

— A gente tem de plantar tudo com as mãos. O Ministério da Agricultura não fornece máquinas... Os passarinhos

quiseram, distribuir as terras

da baixada com os pequenos lavradores:

— Toda essa terra é do governo. Essa história do Banco de Crédito Móvel só tapeia os trouxas. Eu tenho documentos que provam que as terras eram d'el. Vitoria da Ba, que dou, por “semaria”, ao Mosteiro de São Bento, a fim de que este mandasse rezar missas por alma do marido e construirasse capelas. As missas o Mosteiro podia ter mandado rezar... Quanto às capelas nunca construiu. Depois, o Mosteiro vendeu a “posse” da terra e não a terra (pois recebera de testamento) ao Engenho Central, de quem o Banco de Crédito Móvel ter comprado. Logo, as terras são do Governo, que as poderá reaver, a qualquer momento.

As GRANDES DESGRAÇAS

João Magalhães discute, agora, com o deputado Agostinho de Oliveira, sobre o que ele considera as grandes desgraças da lavra local:

— A gente tem de plantar tudo com as mãos. O Ministério da Agricultura não fornece máquinas... Os passarinhos

quiseram, distribuir as terras

da baixada com os pequenos lavradores:

— Toda essa terra é do governo. Essa história do Banco de Crédito Móvel só tapeia os trouxas. Eu tenho documentos que provam que as terras eram d'el. Vitoria da Ba, que dou, por “semaria”, ao Mosteiro de São Bento, a fim de que este mandasse rezar missas por alma do marido e construirasse capelas. As missas o Mosteiro podia ter mandado rezar... Quanto às capelas nunca construiu. Depois, o Mosteiro vendeu a “posse” da terra e não a terra (pois recebera de testamento) ao Engenho Central, de quem o Banco de Crédito Móvel ter comprado. Logo, as terras são do Governo, que as poderá reaver, a qualquer momento.

As GRANDES DESGRAÇAS

João Magalhães discute, agora, com o deputado Agostinho de Oliveira, sobre o que ele considera as grandes desgraças da lavra local:

— A gente tem de plantar tudo com as mãos. O Ministério da Agricultura não fornece máquinas... Os passarinhos

quiseram, distribuir as terras

da baixada com os pequenos lavradores:

— Toda essa terra é do governo. Essa história do Banco de Crédito Móvel só tapeia os trouxas. Eu tenho documentos que provam que as terras eram d'el. Vitoria da Ba, que dou, por “semaria”, ao Mosteiro de São Bento, a fim de que este mandasse rezar missas por alma do marido e construirasse capelas. As missas o Mosteiro podia ter mandado rezar... Quanto às capelas nunca construiu. Depois, o Mosteiro vendeu a “posse” da terra e não a terra (pois recebera de testamento) ao Engenho Central, de quem o Banco de Crédito Móvel ter comprado. Logo, as terras são do Governo, que as poderá reaver, a qualquer momento.

As GRANDES DESGRAÇAS

João Magalhães discute, agora, com o deputado Agostinho de Oliveira, sobre o que ele considera as grandes desgraças da lavra local:

— A gente tem de plantar tudo com as mãos. O Ministério da Agricultura não fornece máquinas... Os passarinhos

quiseram, distribuir as terras

da baixada com os pequenos lavradores:

— Toda essa terra é do governo. Essa história do Banco de Crédito Móvel só tapeia os trouxas. Eu tenho documentos que provam que as terras eram d'el. Vitoria da Ba, que dou, por “semaria”, ao Mosteiro de São Bento, a fim de que este mandasse rezar missas por alma do marido e construirasse capelas. As missas o Mosteiro podia ter mandado rezar... Quanto às capelas nunca construiu. Depois, o Mosteiro vendeu a “posse” da terra e não a terra (pois recebera de testamento) ao Engenho Central, de quem o Banco de Crédito Móvel ter comprado. Logo, as terras são do Governo, que as poderá reaver, a qualquer momento.

As GRANDES DESGRAÇAS

João Magalhães discute, agora, com o deputado Agostinho de Oliveira, sobre o que ele considera as grandes desgraças da lavra local:

— A gente tem de plantar tudo com as mãos. O Ministério da Agricultura não fornece máquinas... Os passarinhos

quiseram, distribuir as terras

da baixada com os pequenos lavradores:

— Toda essa terra é do governo. Essa história do Banco de Crédito Móvel só tapeia os trouxas. Eu tenho documentos que provam que as terras eram d'el. Vitoria da Ba, que dou, por “semaria”, ao Mosteiro de São Bento, a fim de que este mandasse rezar missas por alma do marido e construirasse capelas. As missas o Mosteiro podia ter mandado rezar... Quanto às capelas nunca construiu. Depois, o Mosteiro vendeu a “posse” da terra e não a terra (pois recebera de testamento) ao Engenho Central, de quem o Banco de Crédito Móvel ter comprado. Logo, as terras são do Governo, que as poderá reaver, a qualquer momento.

As GRANDES DESGRAÇAS

João Magalhães discute, agora, com o deputado Agostinho de Oliveira, sobre o que ele considera as grandes desgraças da lavra local:

— A gente tem de plantar tudo com as mãos. O Ministério da Agricultura não fornece máquinas... Os passarinhos

quiseram, distribuir as terras

da baixada com os pequenos lavradores:

— Toda essa terra é do governo. Essa história do Banco de Crédito Móvel só tapeia os trouxas. Eu tenho documentos que provam que as terras eram d'el. Vitoria da Ba, que dou, por “semaria”, ao Mosteiro de São Bento, a fim de que este mandasse rezar missas por alma do marido e construirasse capelas. As missas o Mosteiro podia ter mandado rezar... Quanto às capelas nunca construiu. Depois, o Mosteiro vendeu a “posse” da terra e não a terra (pois recebera de testamento) ao Engenho Central, de quem o Banco de Crédito Móvel ter comprado. Logo, as terras são do Governo, que as poderá reaver, a qualquer momento.

As GRANDES DESGRAÇAS

João Magalhães discute, agora, com o deputado Agostinho de Oliveira, sobre o que ele considera as grandes desgraças da lavra local:

— A gente tem de plantar tudo com as mãos. O Ministério da Agricultura não fornece máquinas... Os passarinhos

# CAPITALIZE SEU DINHEIRO DEFENDENDO OS INTERESSES DO Povo! ADQUIRA AÇÕES DA "TRIBUNA POPULAR"

## Musica

JANOSLAV KROMBOLC

Em continuação à série de concertos nacionais sob a direção de regentes estrangeiros contratados para o corrente ano, o O.S.B., apresenta, sábado à noite em dia mais jovens mestres da atualidade, Janoslav Krombholc, diretor da Orquestra da Ópera Nacional de Viena e Salzburg. Dias antes, na sede da representação, discursará dente pato, o sr. ministro e a todos os ouvintes elogiarão aos representantes de imprensa e da sociedade uma grande reunião, no decorrer da qual o jovem mestre teve a sua primeira contacto com a mídia, tendo ainda oportunidade de agradecer madame Natacha Tancman, exímia cantora que interpreta arias clássicas e contemporâneas peças de compositores do país amigo. O concerto de sábado à noite, no Municipal, resultará num significativo sucesso para o maestro estrangeiro. Iniciado com a "Sinfonia Concertante", de Camargo Guarnieri, em primeira audição, para representativa dos processos de harmonização e da evolução humana do compositor paulista que se firma cada vez mais no gênero piano dos autores nacionais, o regente vienense aposta de inicio uma vivacidade agradável, uma segurança e uma compreensão do texto interpretado que causarão um efeito surpreendente de um conjunto de tão poucos elementos. As duas peças seguintes foram a suite "Missa Crioula", de Simões e a "Sinfonia Flora Hondo", de Doras. Linguagem suave e suave é "Noiva Vendida", descreve de forma magistral, com profundo sentimento nativista, as histórias nascidas de sua terra, em "Sinfonia Novo Mundo". Diante, valendo-se de temas folclóricos norte-americanos, destreza as suas imprevidas no país amado, através de quatro movimentos em que os vários países europeus contam com a musicalidade, o caráter continental e envolvente do maestro teórico pagano, como os clássicos "Swing low, sweet chariot" e "Gone home". Se a peça brasileira Janoslav Krombholc merece um tratamento adequado e uma compreensão da terra interpretada, nas duas peças nacionais de sua terra natal, testemunha plenamente a vontade, com a orquestra perfeita, de dedicar e submeter ao mundo de sua biografia experimental. A oração recebida testemunha-lhe o entusiasmo caloroso do nosso público.

M. CABRAL

NOTICIARIO

Espectáculos de despedida do "Ballet da Juventude"

Encerrando a temporada de dança clássica que tão grande sucesso vem alcançando nesta capital, o produtor Milton Rodrigues apresenta, hoje, no Teatro Peñin, mais um espetáculo do "Ballet da Juventude", em récita noturna, que terá o patrocínio da U.N.E. e da F.A.E.

O programa deste último espetáculo da temporada constitui uma homenagem a Julia Horwath, dançando Igor Schwezoff e bailado "Concerto Trágico" de Richard Aldifredi; "Polka", de Shostakovich; "Aparédeis", valsa de Mouskiski; "Dances Chinoises", de Gliser; "Estudos de Mercabim"; e "Alegro dos Cíneas", de Tschaikowsky, em nova versão com novos vestuários e cenários, fases de Eusebio Bianco.

Este espetáculo será repetido quarta e quinta-feira, em versáteis.

## HERON REAPARECERÁ NO "GRANDE PRÊMIO DR. FRONTIN"

BONS OS PROGRAMAS ELABORADOS PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS DA GAVEA

## Cinema

"Mares da China"

O próximo cartaz das cines Metro traz a "represa" de "Mares da China", pelúcia que fez grande sucesso quando do seu lançamento, e apresenta Clark Gable e Jean Harlow nos papéis principais, secundados por Wallace Beery e Rosalind Russell.

### PAULA

Início-se ontem a exibição de "Paula", nos cinemas Vitrine, São Luiz, Rua, América e Monte Castelo, filme dirigido por Glenn Ford e James Cagney, coadjuvados por Barry Sullivan, Edward Buchanan, Karen Morley e Jon Bassett. Esta realização da Columbia, foi dirigida por Richard Wallace.

### JUSTIÇA TARDIA

O grande policial Alfred Hitchcock, que há algum tempo assistiu na Cinelândia, está agora na tela do Ipanema. "Justiça tardia" é uma história interessante, bem realizada, que tem Sidney Greenstreet e Peter Lorre como intérpretes principais.

### UMA NOITE NO PARAÍSO

Segunda-feira próxima, os cinemas São Luiz, Palácio, Rua, Parada, Caricó, América, Monte Castelo e Icarai estarão apresentando "Uma noite no Paraíso", produção da Internacionais, com Melvyn Douglas, Turhan Bey, Thomas Gomez, Gale Sondergaard, Ray Collins, George Dolans e outros.

### ANDY HARDY VOLTA A TELA

O primeiro filme de Mickey Rooney após a guerra é "A paixão de Andy Hardy", que o apresenta ao lado de Bonita Granville, e ainda de Lila Roman e Dorothy Fore. Brevemente a nova produção sobre as aventuras da família do juiz Hardy, estará na Cinelândia.

### MARUJOS DO AMOR

Vem aí mais um musical colorido da Metro, em que trazem Frank Sinatra, Gene Kelly, Kathryn Grayson e outros artistas convidados. Um filme de jazz e trechos de ópera. José Iturbide aparece ainda, dirigindo conjuntos na execução de obras clássicas.

### PROGRAMAS PARA HOJE

ASTORIA — OLINDA — RUA STAR — PARISIENSE — PLAZA

— "Os misteriosos anos de vida", com Pierre Blanchard e Renée Saint-Léon — "Sobrinhos oração" — com Leibelle e Waldman — as 21, 4, 6, 8 e 10 horas.

S. LUIZ — VITÓRIA — ROXI — AMÉRICA — MONTE CASTELO

— "Paula" — com Glen Ford e James Cagney.

### BAIRROS

ALFAIA — "Atois sertanejos" e "Detetive à força" e complementos nacionais.

AMÉRICA — "Paula" e complementos nacionais.

AMERICANO — "Vingança do Tomate".

APOLÔ — "O triângulo de degraus" e "Infragistics Sonora" e complementos nacionais.

AVENIDA — "Selva de lago" e João Peixoto.

PANDEIRA — "Sua noite de avante", etc.

BEIRA-FLOR — "Tormento da China", etc.

BENTO PIREIRE — "O eterno voo-gabando", "Chama isto amor" e Jornais.

CATUMBI — "Vale da Decida", "Gente branca" e Complementos nacionais.

CENTENARIA — "Raffles" e "Chama do Oeste" e Complementos nacionais.

COLVISU — "Notícias de farra", "Micos nos mesmos" e Complementos nacionais.

D. PEDRO — "Roserval da vida", "Judeu Errante" e Variedades, desenhos, etc.

EDISON — "Amante Secreto", "Torneio da China" e Complementos nacionais.

ELDORADO — "Egoista" e Variedades.

ESTACIO DE SA — "Carnaval de Estrelas" e "Misterio do Oriente" e Jornais.

FLORIANO — "Decada das pala", "Lei da Pistola" e Complementos nacionais.

ILUMINENSE — "Dansemos esta noite", "O Translado" e Complementos nacionais.

OPAIA — "O filho do Coração Negro" e "Mulheres, Esporte e Natureza".

GUANABARA — "Empreito do Jardim".

GUARANY — "Reau Génio" e "Verde".

IDEAL — "Cancão Libertadora", etc.

IPANEMA — "Justica tardia" e Jornais.

IRAJA — "Sonhos dissipados" e "Detetive Kitty O Day" e Complementos nacionais.

IRIS — "Neverland" e "Indecisa no amor".

OVAL — "Sua noite de aventura", "O Indomável" e Complementos nacionais.

APIA — "A besta de Berlim" e "Vingança dos Zumbis" e complementos nacionais.

MADUREIRA — "Pecado dos pais", "A lei da Pistola" e Complementos nacionais.

MARACANA — "Pongo, o gorila branco", "Por favor, não se afobe" e Jornais.

MEU DE SA — "País do Zingaro", etc.

METRÓPOLE — "A volta de Monte Cristo" e Complementos nacionais.

MEYER — "A vida é um lango", "Acabaram-se as encravadas" e Jornais.

MODISOL — "Selva de logo" e Jornais.

MONTÉ CASTELO — "Paula" e Jornais.

NATAL — "Este mundo é um pandeiro", "Confesso minha culpa" e Jornais.

OLIMPIA — "Três meninas endiabradadas", "Cabeça de Célio" e Complementos nacionais.

PALACIO VITÓRIA — "Ouro do Céu", "Continental" e Complementos nacionais.

PARA TODOS — "Amor tempestuoso", "Querida Suzana" e Complementos nacionais.

PIEDADE — "Entre a Cruz e a Encarnação".

TIRADIA — "Porto de abrigo" e Jornais.

POLITEAMA — "O filho do Corsário Verde" e Complementos nacionais.

QUINTINO — "País do Zingaro".

RODRIGO BRANCO — "Samuráis", "Saque um cadáver" e Complementos nacionais.

ROXY — "Paula" e Complementos nacionais.

S. JOSÉ — "Quem é o Céu a condene", etc.

TIJUCA — "Vingança do túmulo" e "Fera".

VAZ LOBO — "Chispa de fogo", "Linha de Tuba" e Complementos nacionais.

VELO — "Pongo, o gorila branco", "Por favor, não se afobe" e Complementos nacionais.

ESTADO DO RIO — "Bebidas sortudas" e Jornais.

JARDIM — "Este mundo é um pandeiro".

ILHA DO GOVERNADOR — "Bebidas sortudas" e Jornais.

ICARAI — "Bebida da Cebola" e Jornais.

IMPERIAL — "30-40-50-60-70-80-90-100-110-120-130-140-150-160-170-180-190-200-210-220-230-240-250-260-270-280-290-300-310-320-330-340-350-360-370-380-390-400-410-420-430-440-450-460-470-480-490-500-510-520-530-540-550-560-570-580-590-600-610-620-630-640-650-660-670-680-690-700-710-720-730-740-750-760-770-780-790-800-810-820-830-840-850-860-870-880-890-900-910-920-930-940-950-960-970-980-990-1000-1010-1020-1030-1040-1050-1060-1070-1080-1090-1100-1110-1120-1130-1140-1150-1160-1170-1180-1190-1200-1210-1220-1230-1240-1250-1260-1270-1280-1290-1300-1310-1320-1330-1340-1350-1360-1370-1380-1390-1400-1410-1420-1430-1440-1450-1460-1470-1480-1490-1500-1510-1520-1530-1540-1550-1560-1570-1580-1590-1600-1610-1620-1630-1640-1650-1660-1670-1680-1690-1700-1710-1720-1730-1740-1750-1760-1770-1780-1790-1800-1810-1820-1830-1840-1850-1860-1870-1880-1890-1900-1910-1920-1930-1940-1950-1960-1970-1980-1990-2000-2010-2020-2030-2040-2050-2060-2070-2080-2090-2100-2110-2120-2130-2140-2150-2160-2170-2180-2190-2200-2210-2220-2230-2240-2250-2260-2270-2280-2290-2300-2310-2320-2330-2340-2350-2360-2370-2380-2390-2400-2410-2420-2430-2440-2450-2460-2470-2480-2490-2500-2510-2520-2530-2540-2550-2560-2570-2580-2590-2600-2610-2620-2630-2640-2650-2660-2670-2680-2690-2700-2710-2720-2730-2740-2750-2760-2770-2780-2790-2800-2810-2820-2830-2840-2850-2860-2870-2880-2890-2900-2910-2920-2930-2940-2950-2960-2970-2980-2990-3000-3010-3020-3030-3040-3050-3060-3070-3080-3090-3100-3110-3120-3130-3140-3150-3160-3170-3180-3190-3200-3210-3220-3230-3240-3250-3260-3270-3280-3290-3300-3310-3320-3330-3340-3350-3360-3370-3380-3390-3400-3410-3420-3430-3440-3450-3460-3470-3480-3490-3500-3510-3520-3530-3540-3550-3560-3570-3580-3590-3600-3610-3620-3630-3640-3650-3660-3670-3680-3690-3700-3710-3720-3730-3740-3750-3760-3770-3780-3790-3800-3810-3820-3830-3840-3850-3860-3870-3880-3890-3900-3910-3920-3930-3940-3950-3960-3970-3980-3990-4000-4010-4020-4030-4040-4050-4060-4070-4080-4090-4100-4110-4120-4130-4140-4150-4160-4170-4180-4190-4200-4210-4220-4230-4240-4250-4260-4270-4280-4290-4300-4310-4320-4330-4340-4350-4360-4370-4380-4390-4400-4410-4420-4430-4440-4450-4460-4470-4480-4490-4500-4510-4520-4530-4540-4550-4560-4570-4580-4590-4600-4610-4620-4630-4640-4650-4660-4670-4680-4690-4700-4710-4720-4730-4740-4750

**Botafogo e Olaria Deverão Jogar Na Tarde Do Proximo Sabado**

# SEGUNDA RODADA

**AMÉRICA, BOTAFOGO, VASCO, C. DO RIO E FLAMENGO OS VENCEDORES - DISCIPLINA EM TODAS AS PARTIDAS, NÃO TENDO SE REGISTRADO NENHUMA EXPULSAO - BOA ARRECADAÇÃO**



Oam foi uma figura brilhante na defesa do arco americano. O reserva de Vicente praticou notáveis intervenções. Na foto acima, Oam, sob as vistas de Gilberto e Amaro, detém a pelota, antes que Ademir realizasse o seu intento.

## AS OUTRAS PELEJAS

### VITÓRIA DIFÍCIL DO FLAMENGO

Grande massa de torcedores compareceu domingo no estádio da rua Bariri para assistir a peleja Olaria x Flamengo.

E o público presente assistiu a uma grande partida, sendo que o quadro local atuou com grande desembaraço, só não vencendo por um golpe de chance.

O Flamengo não apresentou nada de novo no que diz respeito à parte técnica.

**SÃO FRANCISCO XAVIER —** — Vendemos os dígitos — R. R. Rodrigues, 69 (Via Aparecida), com 1 sala e 1 quarto por Cr\$ 25.000,00 e com 2 salas e 3 quartos por Cr\$ 30.000,00. Trator a Av. Niló Peçanha, 26, salas 701 e 702. Tel.: 22-2452 e 42-2506.

A equipe ressentiu-se naturalmente da falta de Zizinho, orientador do ataque. Vargulho é um grande valor em formação, porém faltou como elemento preparador.

No Flamengo Norival, Newton, Pirilo e Jair destacaram-se. No Olaria Spinelli, Limoerinho, Ananias e Jim Gerson.

A renda foi de Cr\$ 60.122,00 e na preliminar venceu o Flamengo por 2x1.

**OS QUADROS**  
As equipes estavam assim organizadas:

**Vasco**

No estádio de S. Januário o Vasco não encontrou dificuldade em abater o Bangu. Isto porque o quadro suburbano, atuando abaixo da crítica, não conseguiu armar seu conjunto, limitando-se a um jogo deshardtado que só favoreceu ao adversário.

O Vasco só jogou um tempo para levar de vencida a esquadra banguense.

No 2º tempo seus homens desinteressaram-se da peleja, o que tornou a pugna monótona até o final.

No vencedor salientaram-se Augusto, Eloy, Danilo e Dimas, Ilossari, Januário e Moacyr pontificaram no conjunto banguense.

Os demais abaixo da crítica.

**QUADROS**

**VASCO:** Barbosa; Augusto e Rafanelli; Elp., Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Dimas, Lelé e Chico.

**BANGU:** Rossari; Marmorato e Italiano; Sula, Januário e Mauricio; Sonô, Moacir, Calixto, Menezes e Venoland.

**CAPILINA**

Hoje a resposta da Light aos seus trabalhadores

**PAGAMENTO DO REPOUSO SEMANAL REMUNERADO, DE ACORDO COM A CONSTITUIÇÃO**

Hoje, às 10 horas, os diretores da Light deverão responder no Sindicato das Carpas e demais sindicatos de trabalhadores da indústria, à solicitação que os mesmos lhe fizeram quanto ao pagamento do repouso semanal remunerado, nos termos da Constituição.

E grande a expectativa da classe operária da Cia. capilina. Assim é que, à noite, todos os trabalhadores da Light deverão comparecer aos seus sindicatos, a fim de tomarem conhecimento da satisfação de um direito longa e injustificadamente retardado.

Lembre-se o espectador de que, para se decidir rapidamente a situação de um jogador atacante, quanto ao seu impedimento, deve ter em mente estes quatro (4) circunstâncias fundamentais:

1.º O número de jogadores contrários entre o atacante e a linha de fundo;

2.º O momento do passe;

3.º A linha da bola (que é a linha imaginária, com intersectação na pola, paralela à linha de fundo);

4.º Em que a bola toca pela última vez.

**NIV.**

Lembre-se o espectador de que não está "off-side", mas sim "on-side" (dentro da área).

a) Quem, no momento do passe, está na sua metade de campo;

b) Quem, no momento do passe, tem dois (2) adversários, pelo menos, entre si e a linha de "goal";

c) Quem espera um arremesso lateral, um "corner-kick", um "goal-kick" ou a queda da "bola no chão";

d) Quem, no momento do passe, está na linha da bola ou atrás dela;

e) Quem recebe o passe do adversário ou entra em jogo imediatamente depois que a bola toca um jogador contrário.

**FOGÕES A ÓLEO**

EM PRESTAÇÕES, SEM FIADOR

Sem torcida, sem mecha e sem pressão

**FOGO DE DUAS BOCAS, PARA CIMA**

DE MESA POR Cr\$ 416,00

Na própria fábrica à

**RUA RIACHUELO, 388**

## O AMÉRICA MERCEU A VITÓRIA

América e Fluminense em seu próprio campo, diante de um América revigorido, cheio de entusiasmo, muito diferente daquele quando seu brilho que perdeu para o Vasco oito dias antes. Dela Torre, estreou assim com um triunfo de mérito, colocando o América entre os mais categorizados adversários do campeonato. A partida tecnicamente deixou muito a desejar, não apresentou um nível técnico elevado, mas teve empenho do princípio ao fim.

O Fluminense jogou mal, com um sistema errado, falho na defesa e falho no ataque. Pascual, encarregado de vigiar os passes de Lima, deixou quase que inteiramente sólido o lado do América, preocupando-se, apenas, com o auxílio ao ataque. Deste modo, folgado como estava, Lima movimentou-se em campo como nem quis. De suas pés nasceram a maioria dos avanços da equipe. Olimpo quem sustentou a pressão do ataque rubro nos vinte minutos finais do primeiro período, quando o arco de Roberto passou por sérios perigos e ainda quem pelo seu incansável esforço no segundo tempo da luta, tornou-se o maior contribuidor da vitória. O ataque do Fluminense errou também, porque em tregos a Ademir, e somente a ele, a conclusão de todas as jogadas. Ora, ninguém discute o valor e a alta classe do meia tricolor, mas sózinho contra toda uma defesa, Ademir não pode fazer mais do que fez: aquelas três ou quatro arrancadas sobre o arco de Olimpo. Muitas vezes, Careca, Orlando e até mesmo Amorim, em condições de arrematar, preferiram ceder a pelota. Ordens de direção técnica? Não se sabe. Mas se foi, houve erro. Como, também, houve erro na escalada de Amorim, completamente fora de forma, quando ainda no último domingo Pinheiros conduziu-se tão bem na posição. Assim não poderia o Fluminense fazer mais do que fez. No segundo tempo atacou muito, mas desordenadamente, nada conseguindo, e não ser um "goal" de penalty, Roberto, Hélio, Ademir, este sem o brilho habitual, salvaram-se.

O América, também, não atuou em plano superior. Ainda faltava muita coisa no quadro rubro. No entanto, mereceu a vitória, conquistada a golpes de fibra, de entusiasmo e de força de vontade. Correram em campo os noventa minutos da partida, sem esmorecimento. O trabalho de Dela Torre já apresentou resultados. Domingo o América tinha um plano de ação bem estudado e seus jogadores o executaram a contento. A retaguarda exerceu sua vigilância sobre os dianteiros contrários e no ataque, Lima, como dissemos, teve um papel saliente. Os extremas tiveram um tanto regrados, figuraram como bons contribuidores nos avanços e nas disputas de bola no centro do campo. Cesar e Maneco lá na frente, deram trabalho aos defensores adversários, aproveitando algumas jogadas com arremates perigosos.

O encontro teve uma primeira fase equilibrada com um "goal" do América feito por Cesar aos 15 minutos, depois de uma rebatida parcial de Roberto. Houve um tento de Careca, bem anulado pelo árbitro, pois, era evidente a posição irregular do jogador. No último período da luta, o Fluminense exerceu grande pressão, surgindo então outro "goal" ainda do mesmo Careca e anulado pelo mesmo motivo: "off-side". O atacante recebeu de Ademir sem ter nenhum adversário pela frente e Mário Viana, bem colocado, apitou sem apelação. Pouco depois, grita destruía o centro-avante tricolor na área. Penalty que Careca cobrou no canto direito, marcando o "goal" que seria o único do Fluminense. Empatada a peleja, poucos acreditavam na capacidade de resistência do América, mas, foi o que aconteceu. Seus jogadores estavam

preparados para a vitória, e quando Hélio fez falta em Cesar, dentro da área, Amaro com calma e confiança bateu a penalidade, colocando o América em vantagem, que afinal foi a definitiva.

A arbitragem de Mario Viana esteve seca e precisa. Os tentos anulados, foram de fato, irregulares. A renda da partida foi de 85.740 cruzeiros.

**NÃO É CONVERSA III**  
Compre CASIMIRAS, TROPICALIS, LINHOS e DRINS POR PREÇOS VERDADEIRAMENTE EXCEPCIONAIS  
**CASA DOS CORTES**  
RUA VISC. DE MARANHÃO N. 6  
(JUNTO AO LARGO DA LAPA)

## AUTOMOBILISMO

TRANSFERIDA A CORRIDA DO CHAPADÃO

Confirmou-se oficialmente que a corrida do Chapadão, programada para o dia 17 do corrente, em Campinas, será transferida para o dia 27 de setembro vindouro. A transferência foi solicitada por diversos volantes, que desejaram mais tempo para preparar seus carros. Foram convidados para tomar parte nessa corrida os volantes cariocas Henrique Casini, Antônio Fernandes da Silva, Gino Bianchi e Osmar Fernandes Lago, mas nenhum dos quatro decidiu se participaria da prova.

Chico Landi esteve na capital, regressou, domingo, a São Paulo. O popular volante, que veio tratar de negócios hoteleiros, logo após o desembargo, foi à sede do Automóvel Clube do Brasil, para saber das novidades, tendo conversado longamente com o coronel Santa Rosa, Pedro Santalucia e com os volantes Rodrigo de Miranda, Anuar de Góis Daquer, Rubem Abrunhosa, Henrique Casini, Antônio Fernandes da Silva e Artur Santana.

Em companhia de Chico Landi veio Francisco Credentino, que permanecerá nesta capital. O Automóvel Clube do Brasil telegrafou ao de Uruguaí solicitando a transferência para o dia 23 de outubro, da corrida programada para o dia 16 vindouro, pois os volantes brasileiros não dispõem de transporte para os seus carros antes daquele dia.

Estão indicados para representar o Automóvel Clube do Brasil em Montevidéu os populares corredores Henrique Casini, Benedito Lopes e Quirino Landi. Este último pilotará a "Alfa Romeo" de 2.800 cc. de cilindrada, que pertenceu a Geraldo Avelar, foi adquirido por Hélio Ribeiro e agora aguarda de ser comprado por Henrique Casini, que vai organizar a escuderia "Caribes".

## NOTAS ESPORTIVAS

**MALCHER, UM BOM JUIZ**

Apresentado o sr. Alberto Malcher ao Conselho Municipal, foram de molde a agradar.

O juiz, parecendo atua com grande desembarço, percorrendo o campo e tirando indicações, é um dos mais competentes.

Se continuar assim, s.s. verá na carreira que abraçou.

E isso é uma notícia que alegra a todos os desportistas, dada a dificuldade que encontram para resolver o problema dos árbitros.

No fogo Vasco x Bangu, Malcher cumpriu excelente trabalho, merecendo o aplauso de todos.

**NENHUMA EXPULSAO**

Já começo a surtar efeito a atuação de Carlito Rocha, intervencionista do Colégio de Árbitros.

Basta citar que, na 2ª rodada do Campeonato da Cidade, nem um jogador foi expulso.

Isto quer dizer, que nossos clubes resolvem atender ao apelo de Carlito e passaram a instruir seus "players" no que diz respeito à disciplina.

Também os juizes vêm tendo conduta uniforme, contribuindo assim, para o bom andamento do certame.

Estão de parabéns, pois, o Colégio de Árbitros e os clubes.

**A PRÓXIMA RODADA**

São os seguintes os jogos que a tabela assinala para a 3ª rodada do Campeonato Carioca:

Botafogo x Olaria

Flamengo x S. Cristóvão

Bonsucesso x Vasco

Bangu x Fluminense

América x Madureira

Fala-se na antecipação dos jogos América x Madureira, para sábado à noite, e Botafogo x Olaria, para a tarde do mesmo dia.

**Venceu o Fluminense o Segundo Concurso Oficial de Natação**

Na piscina do Tijuca realizou-se, domingo último, o 2º Concurso Oficial de Natação, tendo como vencedor o Fluminense que cumpriu excelente atuação.

A sua turma, a melhor da cidade, ganhou mais um elemento que, por certo, a fortalecerá ainda mais. Queremos nos referir à Pediada Coutinho, a campeona, figura indispensável das equipes nacionais.

O Botafogo também atuou a contento, sendo o adversário mais perigoso do tricolor.

A contagem final foi a seguinte: 1.º Fluminense, com 32 pontos; 2.º Botafogo, com 40 pontos; 3.º Icarai, com 33 pontos; 4.º Guanabara, com 29 pontos; 5.º Tijuca, com 23 pontos e 6.º Vasco da Gama com 8 pontos.

**RAFANELI CONTUNDIDO**

AMEAÇADO DE NÃO ATUAR CONTRA O BONSUCESSO

RAFANELI MACHUCADO

que se contundiu na peleja com o Bangu. No entanto, ao saber da contusão do jogador platino, Rafaneli foi o único "player"

que se contundiu na peleja com o Bangu. No entanto, ao saber da contusão do jogador platino,

que se contundiu na peleja com o Bangu. No entanto, ao saber da contusão do jogador platino,

que se contundiu na peleja com o Bangu. No entanto, ao saber da contusão do jogador platino,

que se contundiu na peleja com o Bangu. No entanto, ao saber da contusão do jogador platino,

que se contundiu na peleja com o Bangu. No entanto, ao saber da contusão do jogador platino,

que se contundiu na peleja com o Bangu. No entanto, ao saber da contusão do jogador platino,

que se contundiu na peleja com o Bangu. No entanto, ao saber da contusão do jogador platino,

que se contundiu na peleja com o Bangu. No entanto, ao saber da contusão do jogador platino,

que se contundiu na peleja com o Bangu. No entanto, ao saber da contusão do jogador platino,

que se contundiu na peleja com o Bangu. No entanto, ao saber da contusão do jogador platino,

que se contundiu na peleja com o Bangu. No entanto, ao saber da contusão do jogador platino,

que se contundiu na peleja com o Bangu. No entanto, ao saber

# Manifestam-se Os Intelectuais Gauchos Contra Os Atentados à Constituição

DEVEMOS CONTRIBUIR PATRIOTICAMENTE PARA QUE AS TENTATIVAS REACIONARIAS SEJAM MALOGRADAS E PRESERVADOS O REGIME CONSTITUCIONAL E A DEMOCRACIA EM NOSSA TERRA



Erico Verissimo

Os intelectuais do Rio Grande dirigiram recentemente ao povo gaúcho o manifesto que abaixo transcrevemos:

Os intelectuais do Rio Grande de abusos-firmados, cônscios de suas responsabilidades para com o povo, seus interesses e ideias, nunca deixaram de assumir uma posição de clara repulsa às investidas das forças contrárias ao progresso, em todos os momentos culminantes da história destas últimas 15 ou 20 anos, particularmente a partir daqueles dias da dramática confusão em que, com a guerra civil na Espanha, se iniciavam na realidade as agressões do fascismo e do nazismo na Europa e no mundo.

Agora, em nosso país, torna-se

cada dia mais evidente que essas forças representativas do atraso social e do obscurantismo facilmente identificáveis pelo sentido de sua ação, se não pela sua linguagem, de novo estão em campo. Subvertendo, aos poucos, princípios tão fundamentais e universais como as liberdades de expressão, de reunião e de associação, tais forças visam, em última análise, a volta à expressão à tirania, como ponto de apoio para reprimir o mal-estar causado pela crise econômica já à vista a desarranjar finalmente, todo o pão dastá nas costas do povo. Essa tentativa é, em nossa opinião, ainda mais perigosa pela forma mimética de que se vem revestindo. Deixando de pé formalmente a

estrutura jurídica básica da democracia, seus agentes fazem e agem em nome dessa mesma democracia e da Constituição, tentando ludiar dessas normas a vigilância de fortes setores da opinião pública, enquanto isso, apoiados em postos do aparato do Estado, vio aqueles agentes da reação praticando atentados sobre atentados, minando a vontade em fundamentos desse democracia e da Constituição que dizem estar defendendo e em cujo nome falam e agem.

Os escritores, jornalistas, professores, artistas, médicos, advogados, engenheiros — os intelectuais, em suma, que subvertem o presente, estão, pois, persuadidos de enorme extensão de ameaça que a atual situação política encerra para o futuro de toda a nação. E de sua própria parte, já conhecemos os destrutivos efeitos imitativos do fascismo no domínio das atividades literárias, artísticas, técnicas e científicas. Têm, pois, dobradas razões para colocar decididamente no lado dos que, conscientes do perigo, estão lutando para que a democracia brasileira sobreviva. Por isso, deixando de parte as suas particulares convicções políticas, religiosas e filosóficas, os intelectuais se unem para manifestar o seu vermeiro repúdio à ação espécies daquelas que procuram, sob a capa de legalidade constitucional, nos levar de volta a ciclo histórico que, com a derrota do fascismo, parecia definitivamente encerrado há menos de três anos atrás. Sentem-se, os signatários, inteiramente solidários com todos as correntes de opinião que patrioticamente resistem contra o retrocesso a um novo período de arbitrio, policialismo, censura, esmagamento e maior miséria material que seria sem dúvida, se aquelas resistências fossem vencidas por falta de mais apoio popular, o sombrio desfecho da farsa involuntária que atualmente caracteriza o processo democrático brasileiro. E, assim, nessa posição, estão convictos de assim contribuir patrioticamente para que tais tentativas reacionárias sejam totalmente malogradas e, em consequência, preservados o regime constitucional e a democracia em nossa terra.

(Ass.) Erico Verissimo, Reinaldo Moura, Ciro Martins, Dionísio Machado, Aluísio Damasceno, Paulo de Oliveira Casemiro Fernandes, Ovídio Chaves, Marcos Iolovich, Gomes da Silveira, José Amadio, Nelson de Assis, Pedro Oliveira, França, Carlos Seixas Fischer, Plínio Moraes, Plínio Cabral, Cipriano Cabral, Cândido Norberto Soares, Amaro Junior, Henrique Fonseca de Araújo, João Góes, Demétrio Ribeiro, Dário Ribeiro, Adil Silveira, Abdias Silveira, P. Valdes, Paulo Osório Flores, Alberto Bins, Paulo Gostin, Homero de Castro Jobim, Júlio Gatti, Vasco Prado, Adail Borges, Fortes da Silva, Hiyato de Freitas Lima, Raul Francisco Ryff, Oswald Goldreich, Salomão Scellar, Juvenal Jacinto, Edith Herre, Edvaldo Pereira, Beatriz Bandeira, Irineu Malafaya, Loris Melechi, Nelson Boeira, Focrich, Justino Martins, Augusto de Carvalho, Enílce Lima Aveilhe, Fariba Guimarães, José Fredolin Prunes, José Freire, Carlos Alberto Fernandes, Marcos Kruter, Vitor Graeff, Antônio Carlos Ribeiro, Manuel Luiz Costa, Alfredo Antônio Gherardi, Quirino de Carvalho e Silva, Almorinda Prunes, Marina Maciel, Estela Budiansky.

Confira acima a regra de votos maioria.

MOSCOW DENUNCIA OS OBJETIVOS DO IMPERIALISMO

LONDRES, 11 (U.P.) — O rádio de Moscou transmitiu um artigo publicado na imprensa soviética sobre a conferência do Rio de Janeiro, dizendo que "os patrionadores da conferência tentam ligar mais fortemente a América Latina ao carro dos Estados Unidos. Daí a oposição franca que a 'doutrina Truman' encontrou nos círculos liberais da América do Sul".

Sobre a proposta unificação dos armamentos, declarou: "Na reunião do Rio se estudará a adesão de uma organização militar nos países americanos, cujos fins não podem ser meramente defensivos, sob a fórmula de defesa se escondem fins agressores dos capitalistas norte-americanos, que desejam estabelecer o seu domínio no mundo inteiro".

Confira acima a regra de votos maioria.

CONFEDERAÇÃO DE ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA LATINA AO CARRO DO IMPERIALISMO IANQUE

OUTROS PAISES APOIARAO A PROPOSTA QUE VAI SER APRESENTADA PELA DELEGAÇÃO DE CUBA — TENTAM LIGAR A AMÉRICA LATINA AO CARRO DO IMPERIALISMO IANQUE

WASHINGTON, 11 (De Carroll Kenworthy, correspondente da U.P.) — Os cubanos que apoiam a proposta de seu país para que seja incluída uma cláusula sobre "agressão econômica" no Pacto de Defesa a ser adotado em Petrópolis, alegam que outras 7 nações favorcerão a referida cláusula na Conferência, e que talvez cheguem a dez o número de governos que a apoiem na data do inicio das deliberações, que é a próxima sexta-feira.

A embajada cubana declinou de fazer comentários sobre o assunto em vista da ausência do embaixador Guillermo Felt, delegado cubano ao concílio de Petrópolis e embaixador em Washington, que viajou à noite passada de Miami para São João de Porto Rico, em trânsito para o Rio de Janeiro, onde deverá chegar entre terça e quinta-feira. Outros elementos cubanos

expressaram, não obstante, que esperavam que a Argentina, México, Peru, Venezuela, Haiti, Paraguai e República Dominicana favoreçam a proposta, já que esses países se haviam mostrado de acordo com a atitude cubana quando se discutiu o problema recentemente ante o Congresso Executivo da União Pan Americana.

Aeresceraram, ainda, que acreditam que o Brasil e a Bolívia apoiem também a proposta quando for apresentada à Conferência. Se esses cálculos são exatos, isso significa que Cuba contará exatamente com a metade dos votos da Conferência, já que somente vinte governos estarão representados nessa quando começarem as deliberações. Não obstante, esses dez votos representarão um menor que a simples maioria necessária para que o tópico seja incluído no tópico, no caso de que a

deliberação, no dia da data da reunião, não seja incluído no tópico.

No Senado Federal

O SR. VITORINO FREIRE DESCOBRIU UMA ALIANÇA ENTRE REPUBLICANOS E COMUNISTAS NO MARANHÃO

Velhas intrigas reeditadas pelo líder do Partido da

Copa e da Cozinha — Desmentido pelos fatos

Entre outras coisas, na hora do Expediente, na sessão do Senado Federal, é lido teor do telegrama que o ministro da Polônia recebeu de Varsóvia e transmite à Casa de agradecimento pelas homenagens prestadas pelo plenário, por ocasião do transcurso da Festa Nacional polonesa.

Em seguida, o presidente anuncia que tendo já sido publicada a Indicação aprovada pelo plenário, regulando a tramitação da reforma regimental, o respectivo projeto, de acordo com as normas estabelecidas receberá amendas durante cinco dias, a partir da data desta comunicação.

Depois de alguns dias de ausência, retorna ao plenário o sr. Vitorino Freire. Não volta, porém, de imediato viajando, traz uma comunicação sensacionalista: elementos do Partido Comunista, conforme telegrama que lhe enviou o governador Sóstenes Archer, do Maranhão, conjurados com outros do Partido Republicano, obedientes às diretrizes do deputado Lino Machado, haviam concertado um plano destinado a despedrassar os transportes urbanos e edifícios públicos de S. Luís.

Pois que o austero plenário não duvidou, em absoluto, do que afirma o Ilustrado Líder do Partido da Copa e da Cozinha, lá os seguintes tópicos — corpo de delito da editabólica trama — de uma nota publicada em «O Combate», órgão do P.R., que se publica na capital maranhense:

Enquanto na capital paulista o povo se revoltou contra o aumento das passagens de bondes e o povo maranhense apenas protestou contra o extoritivo aumento das taxas das S.A.E.L.T.A.P.A., esperando que os nossos deputados levasssem em conta os seus apelos.

Ao invés de se deduzir, pelo que é lido, a existência de um "plano" para apartar a paz nos Estados, evidencia-se que o plano foi, na realidade, forjado entre o chefe do governo maranhense e a direção dos S.A.E.L.T.A.P.A., para se estender o aumento extorsivo das passagens no transporte urbano. Como só vê, há efetivamente um plano, mas contra o povo.

A nota em questão lida pelo sr. Freire termina com este comentário:

"Mire-se o nosso governo no exemplo de S. Paulo e não procure tomar medidas, como tem feito, que apenas vêm incitar os ânimos e estimular o desprezo que o povo consciente do Maranhão tem do vitorianismo."

Conclui-se, portanto, de maneira disfarçada, que é o próprio governador, com seus atos anti-populares, que incita e concita os ânimos a se defender da extorsão e da exploração e, mais ainda: a estimular o desprezo do povo consciente do Maranhão ao vitorianismo.

Que tem a ver os comunistas com isso?

Passando-se à Ordem do Dia, são aprovados somos discussão, além de vários Requerimentos, o Parecer da Comissão de Relações Exteriores, propondo a organização, no Senado Federal, do Grupo de Amizade Parlamentar Brasil-França, em retribuição à iniciativa idêntica da Assembleia Nacional Francesa; a Proposição que abre no Ministério da Viação e Obras Públicas o crédito especial de Cr\$ 14.000.000,00 para construções rodoviárias; a Proposição que

exigiu a aprovação ao Ministro das Relações Exteriores o crédito especial de Cr\$ 26.731.11 destinado ao pagamento da contribuição do Brasil para a União Pan-Americana; a Proposição que abre no Ministério da Viação e Obras Públicas o crédito especial de Cr\$ 6.588.074,80 para pagamento a concessionários de postos; a Proposição que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 6.997.452,76 para atender a pagamentos em virtude de sentenças judiciais; a Proposição que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 5.071,50 para pagar ao Oficial Legislativo da Secretaria da Câmara dos Deputados Leônidas Rezende; a Proposição que concede o auxílio de Cr\$ 400.000,00 no 3º Congresso Americano e 4º Congresso Unido das Nações.

PROTESTA DO POVO FLUMENSE DE

O PNEU S

Camerino 48 — Tel. 43-01-54

Senado, 21 — Tel. 22-8426

Sr. Trygve Lie, secretário-geral da Organização das Nações Unidas

NOTÍCIAS INTERNACIONAIS

O Secretário Geral Da O.N.U. Condena a Chantagem Guerreira

«NENHUM ESTADISTA RESPONSÁVEL DE QUALQUER PARTE DO MUNDO, PODERÁ CONTEMPLAR, NEM CONTEMPLA A POSSIBILIDADE DE UMA NOVA CONFLAGRAÇÃO»

LAKE SUCCESS, 11 (Por Robert Manning, correspondente da United Press) — O sr. Trygve Lie, secretário geral das Nações Unidas, em entrevista, disse que, apesar da tensão entre a Rússia e as potências ocidentais, a situação mundial não é tão perigosa "como frequentemente se procura pintar e que nenhum estadista responsável, de qualquer parte do mundo, poderá contemplar, nem contempla a possibilidade de uma nova conflagração".

Em seu segundo relatório anual sobre as atividades das Nações Unidas, Lie culpou as grandes potências pela política

de frustrações da O.N.U. e exortou-as a pressar os convênios de paz com Alemanha e o Japão, advertindo que não se pode estabelecer "a ordem da reconstrução mundial" sem que se formulam tratados, e o oriente e o ocidente não encontrem solução para "os maiores complexos políticos", que permitem a segurança mundial.

O ano passado não registrou nenhuma melhoria na situação mundial, apesar de ter parado, em dezembro, durante a sessão da assembleia geral, que as grandes potências estavam no

caminho de um cordial entendimento K disse Lie.

O relatório em questão foi preparado para ser apresentado à assembleia geral, durante a próxima sessão e, no mesmo, talvez se frequentemente em frases e retardamentos, apesar de que as conclusões da Lie são alarmadoras, em termos gerais.

Lie declarou que as Nações Unidas fracassaram, até agora, em seus esforços por derribar a ditadura do generalíssimo Franco, na Espanha. Afirmou que a Comissão sobre Energia Atómica "tem trabalhado muito e progredido algo, quanto à criação do órgão mundial para o controlo atómico", mas "restam, ainda, muitos pontos em desacordo e retardamento, apesar de que as conclusões da Lie são alarmadoras, em termos gerais".

O relatório em questão foi preparado para ser apresentado à assembleia geral, durante a próxima sessão e, no mesmo, talvez se frequentemente em frases e retardamentos, apesar de que as conclusões da Lie são alarmadoras, em termos gerais.

O relatório em questão foi preparado para ser apresentado à assembleia geral, durante a próxima sessão e, no mesmo, talvez se frequentemente em frases e retardamentos, apesar de que as conclusões da Lie são alarmadoras, em termos gerais.

CLAIRAC, 11 (U.P.) — O primeiro ministro Paul Ramadier, em discurso pronunciado num comício do Partido Socialista, disse referindo-se a De Gaulle:

"É sempre perigoso um chefe que se crê predestinado a representar a nação e exercer mandado sem controle algum. É a rota para a ditadura".

Acrescentou que "em certas propagandas políticas não propostas fórmulas que substituem a convicção pela obsessão e a ignorância da palavra democracia".

Formará o novo Governo Republicano espanhol?

PARIS, 11 (U.P.) — O presidente Diego Martínez Barrio confirmou hoje, ter pedido a Carlos Suñer que aceite o encargo de formar o novo governo republicano espanhol no exílio, o qual está sem Gabinete desde a renúncia de Rodolfo Llopis, quarta-feira passada. Em circulou bem informados dessa cidade, expressou-se que Suñer recusará aceitar o encargo.

Suñer, que se encontra atualmente em Londres, pertence ao Partido da Esquerda Republicana Catalã.

ACORDO COMERCIAL COM A ZONE Soviética da Alemanha

PARIS, 11 (S.F.I.) — O governo francês acaba de estabelecer negociações para um acordo comercial entre a França e a zona soviética de ocupação na Alemanha. Nesse sentido, acabam de ser enviadas instruções às autoridades francesas de Berlim.

Revelou desprezo pelo cinema britânico

BLACKPOOL, Inglaterra, 11 (U.P.) — O trabalhista Tom O'Brien, secretário geral da Associação dos Empregados em Teatro e Cinemas, afirmou que o governo revelou desprezo censurável pelas conservações da indústria cinematográfica britânica.

SEGUINHO para a Palestina

VIENA, 11 (U.P.) — Um grupo de oito membros da Comissão Especial de Investigações da ONU sobre a Palestina, por território a Alemanha e a Áustria para auxiliar a deslocar judeus da Europa, sobre durante a sua estada aqui, que cerca de dez mil judeus rumenos entraram em Viena nas últimas semanas — todos manifestando a resolução de manterem-se no seu território.

Achamos que a Nação não poderá admitir que um homem com as qualidades morais de V. Ex. seja processado por ter salvado a vida de milhares de judeus.

DOS MORADORES DE TARRETA

"SENADOR LUIZ CARLOS PRESTES." — Senado Federal.

— Rio. — Nós, abusos assinados,

moedores em Tarreta, la-

vramos o nosso mais ve-

nitável protesto contra esse processo

iniquo, que Costa Neto more

contra o grande Senador.

DOS MIGRANTES DA

TARRETA

"SENADOR LUIZ CARLOS PRESTES." — Senado Federal.

— Rio. — Nós, abusos assinados,

moedores em Tarreta, la-

vramos o nosso mais ve-

nitável protesto contra esse processo

iniquo, que Costa Neto more

contra o grande Senador.

ACHAMOS QUE A NAÇÃO NÃO PODERÁ ADMITIR QUE UM HOMEM COM AS QUALIDADES MORAIS DE V. EX. SEJA PROCESSADO POR TER SALVADO A VIDA DE MILHARES DE JUDEUS.

SPONSOR E BOB WOODWARD CONTINUAM

REUNIÃO SE HOJE A COMISSÃO PARA IN